

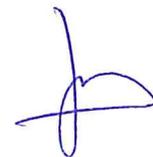
Aprovada por unanimidade
30/9/2022

ERMANO SANTOS PEREIRA

ATA
DA
ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DO CONCELHO
DE
BARCELOS

SESSÃO DE 2022/06/17

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



ATA NÚMERO OITO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos dezassete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de nove de junho de dois mil e vinte e dois, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação das atas das sessões de sete, vinte e dois e vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto dois – Apresentação e debate da informação do Senhor Secretário Executivo da CIM acerca das atividades desenvolvidas pela Comunidade Intermunicipal do Cávado;-----

-----Ponto três – Discussão e votação dos documentos relativos às Contas Consolidadas do exercício económico de dois mil e vinte e um;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, para dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para designação do Fiscal Único da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na pavimentação de um arruamento público sito na Rua da Agra, freguesia de Galegos Santa Maria;--

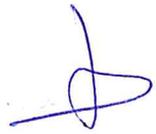
-----Ponto oito – Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e um;-----

-----Ponto nove – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Armindo Alves Ferreira, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Casimiro da Silva Rodrigues, Catarina Marina Faria Duarte, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Meneses Costa, Fábio Joel Oliveira Leitão, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Faria, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo de Sousa Alves, José Rui da Costa Alves Peixoto, José da Silva Quinteiro, Liliana Carina Barreiro Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes Pereira, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Joaquim de Sousa Arantes, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria José Correia Simões, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marta de Sá Gonçalves, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Miguel Jorge da Costa Gomes, Nélon Carlos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Patrick Silva Sousa, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Sandra Cristina Ferreira Simões Soares, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Vítor António Martins Ferreira.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Ana Cristina da Silva Cortez, Armando Ricardo Pereira Costa, Carlos Alberto da Silva Gomes, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, Jorge César Fernandes da Silva, Maria Isabel Sá Venda, Natalina de Sá, Paula Cristina Leiras Belchior, Susana Patrícia dos Santos Araújo.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite.-----

-----Declaro aberta esta sessão ordinária da Assembleia Municipal.-----

-----Peço desculpa pelo arranque um pouco atrasado da reunião, espero que a próxima comece regimentalmente às vinte e uma horas, para honrarmos quem chegou às vinte e uma horas à Assembleia.-----

-----Relativamente às informações, queria só dizer, com carácter relevante, que vai realizar-se amanhã a Comissão Municipal de Saúde, que terá uma audiência ao senhor presidente da ARS do Norte.-----

-----Informava também que naturalmente podia ser apresentado ou devia ser apresentado o relatório semestral da Comissão de Saúde, mas, atendendo a que já na anterior reunião, por força do debate que aqui se realizou, em que grande parte dos senhores deputados já se referiram até ao trabalho da Comissão

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal de Saúde, eventualmente poderemos apresentar o relatório talvez na próxima sessão da Assembleia Municipal, até porque já poderá ter conclusões relativamente a esta audição que vai ser feita com o senhor presidente da ARS do Norte.-----

-----Irámos então começar os trabalhos, houve vários senhores deputados que solicitaram a sua substituição, pedia à senhora segunda secretária para proceder à leitura.-----

SEGUNDA SECRETÁRIA – Pediram substituição os seguintes senhores deputados municipais:-----

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

-----Substituta: Maria da Conceição da Costa Araújo;-----

-----Clara Magda Ribeiro Barbosa;-----

-----Substituto: Patrick Silva Sousa;-----

-----José Manuel Araújo Cardoso;-----

-----Substituto: Filipe Emanuel Ramires Pinheiro;-----

-----José Augusto Vilas Boas Rosa;-----

-----Substituta: Marta de Sá Gonçalves;-----

-----Joaquim Pinto do Vale;-----

-----Substituto: Carlos Alberto da Silva Gomes;-----

-----Manuel Fernandes de Sousa;-----

-----Substituto: Manuel da Cruz Duarte Cardoso;-----

-----Helena Isabel Gomes de Araújo;-----

-----Substituta: Maria Elisabete Fernandes da Cunha;-----

-----Liliana Cristina da Costa Faria;-----

-----Substituto: José da Silva Quinteiro;-----

-----Paula Maria Barbosa Lopes;-----

-----Substituto: José Paulo de Sousa Alves;-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Filipe Senra de Oliveira;-----

-----Substituto: Manuel Joaquim de Sousa Arantes;-----

-----José Manuel Padrão Ferreira;-----

-----Substituto: Armindo Alves Ferreira;-----

-----Rui Sérgio Gomes de Azevedo;-----

-----Substituto: Fábio Joel Oliveira Leitão.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária.----

-----Irámos então agora entrar no período de antes da ordem do dia. São conhecidas as regras, sessenta minutos, quem inicia este período hoje é o Chega, através do senhor deputado António Jardim. Pedia ao senhor deputado António Jardim para proferir a sua intervenção.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e todos os que nos seguem via *Web*.-----

-----“Câmara recua e volta a permitir o estacionamento a clientes”.-----

-----Esta é a manchete de um jornal semanal de Barcelos.-----

-----O mesmo jornal menciona nesta notícia que questionou a Câmara Municipal em vinte e sete de maio de dois mil e vinte e dois, obtendo uma resposta do município a trinta de maio de dois mil e vinte e dois.-----

-----Querem fazer-se valer do trabalho alheio.-----

-----Minhas senhoras e meus senhores, o Chega trouxe este grave problema a esta Assembleia em vinte e dois de abril de dois mil e vinte e dois, muito antes do referido jornal tocar no assunto.-----

-----O órgão de comunicação social em questão tudo faz para deturpar a verdade política em Barcelos, ignorando a nossa presença política no concelho, ignorando deste modo todos os eleitores do nosso concelho que manifestaram

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7

as suas intenções nas últimas eleições autárquicas votando no Chega.-----

-----Ainda nos lembramos aquando do voto de solidariedade para com o povo ucraniano proposto pelo Chega e o desprezo por parte da extrema-esquerda, diga-se Partido Comunista, e a notícia publicada onde omitiram o voto contra do Partido Comunista, o voto da vergonha em Barcelos.-----

-----A vossa falta de ideias é mais que conhecida, senhor deputado, mas aproveitar o trabalho desenvolvido pelo Chega... Quem diria que seríamos um bom exemplo para o Partido Comunista no que à preocupação com os barcelenses diz respeito. Devem andar muito desorientados. Serão os efeitos desta fatídica guerra que nunca mais termina? Quem sabe...-----

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----

-----A verdade é que houve vários alertas e muita insistência do Chega junto do executivo que sempre se mostrou recetivo a soluções práticas, lamentamos que tenha sido demorado, mas olhando ao anterior executivo socialista bem podemos considerar um ótimo tempo de resposta por parte da coligação. Agora que foi reposta a circulação das viaturas dos clientes e dos comerciantes, o mercado funciona com alguma normalidade, não fosse estar localizado num local que não é por enquanto aquele que tanto desejamos: o renovado Mercado Municipal.-----

-----O Chega quer enaltecer o trabalho desenvolvido pelo Dr. Domingos Pereira e pela representante dos consumidores que estiveram sempre em contacto e com um único interesse comum – satisfazer os comerciantes e consumidores do Mercado Municipal de Barcelos –, tendo os mesmos efetuado uma visita ao mercado ultimando todos os pormenores para a reabertura do estacionamento aos comerciantes e consumidores do Mercado Municipal, no qual os comerciantes agradeceram vivamente.-----

-----Puxando um pouco a brasa à minha sardinha, e aproveitando a época



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que vivemos dos santos populares, foi um trabalho bem conseguido por parte do Chega nesta Assembleia, pela nossa mandatária enquanto consumidora e representante dos consumidores e pelos serviços municipais na pessoa do senhor vice-presidente.-----

-----Para finalizar:-----

-----As sessões da Assembleia têm agora um tempo máximo de duração, no Chega não compreendemos como é possível estarem presentes e não estarem atentos ao que aqui foi dito. Mas, senhores jornalistas, procurem as atas disponíveis no repositório para não correrem o risco de continuarem a contar apenas metade das verdades que aqui ocorrem.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Como estamos atentos à política local, ao que vem sendo publicado na imprensa, nomeadamente na imprensa escrita local, e sabemos ler, não podia o CDS deixar passar em claro, sem qualquer reparo ou observação, um artigo publicado num dos jornais locais no passado mês de maio.-----

-----Acabado de ler o referido artigo de opinião, o espanto foi tal que, como desabafo, exclamei: “É preciso ter lata!”.-----

-----O artigo de opinião é assinado pelo anterior presidente da Câmara Municipal de Barcelos, atual presidente da concelhia do Partido Socialista, fazendo-o nessa qualidade.-----

-----Ao fazê-lo na qualidade de presidente da concelhia do Partido Socialista,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o que escreve, compromete naturalmente o Partido Socialista.-----

-----Ora, no referido artigo, o Partido Socialista, pela mão do seu presidente, vem vangloriar-se de ter deixado, e passo a citar: *“Uma série de projetos de grande porte, alguns deles completamente prontos, para que as respetivas obras fossem executadas e outras em fase de adjudicação”*.-----

-----É preciso ter lata!-----

-----Insurge-se o Partido Socialista que, volvidos sete meses de mandato do atual executivo, não se vislumbra qualquer sinal que as obras desses projetos tenham iniciado, por forma a cumprir o *“legado de obras públicas do Partido Socialista”*. Eu vou repetir: por forma a cumprir o *“legado de obras públicas do Partido Socialista”*.-----

-----É preciso ter lata!-----

-----Diz ainda:-----

-----*“A execução de obras como a circular externa, a ecovia do Cávado, a casa Conde Vilas Boas, a escola do IPCA, a escola da Pousa, o projeto dos passadiços, bem como outros projetos emblemáticos, saídos da mão socialista, impedidos de avançarem, sabe-se lá porquê, pelo braço da inércia da atual coligação de direita”*.-----

-----É preciso ter lata!-----

-----Diz mais:-----

-----*“Estamos convencidos que a razão para tanto atraso e tanta inércia se prenderá, apenas, com razões de incompetência política e inabilidade executiva, atributos do executivo de Mário Constantino”*.-----

-----É preciso ter lata!-----

-----O PS não pode negar a realidade.-----

-----A realidade que nos foi deixada após doze anos de governação socialista está aí, à vista de todos.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Como é possível que o Partido Socialista queira, em sete meses, ver realizado aquilo que não fez em três mandatos, ao longo de doze anos?-----

-----Eu repito: como é possível que o Partido Socialista queira, em sete meses, ver realizado aquilo que não fez em três mandatos?-----

-----Os doze anos de governação socialista do município foram marcados pela inércia, pela incompetência política, pela inabilidade executiva, pela conflitualidade interna e pela litigiosidade judicial.-----

-----Qual é a obra estruturante que os barcelenses podem atribuir à governação socialista?-----

-----Nenhuma!-----

-----O litígio da água e saneamento encontra-se sanado?-----

-----Todos sabem a resposta.-----

-----A via litigiosa seguida veio agravar a posição do município.-----

-----Quantos metros (propositadamente não referimos quilómetros) foram acrescentados à circular rodoviária de Barcelos?-----

-----Nenhum!-----

-----A ligação pedonal à Central de Camionagem?-----

-----Não existe!-----

-----A recuperação da casa Conde Vilas Boas e o Museu do Design Português, com o acervo do colecionador Paulo Parra, anunciado em dois mil e dezoito?-----

-----Não foi feito!-----

-----O desnivelamento das passagens de nível nas freguesias de Arcozelo, Silva, Carapeços e Santa Eulália?-----

-----Não foi feito!-----

-----Os barcelenses, nas últimas eleições autárquica, não renovaram a confiança no Partido Social para governar o município e certamente, para além de outros, a inexistência desse tal *“legado de obras públicas do Partido*

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Socialista”, para tal muito contribuiu.-----

-----Do Partido Socialista concelhio, agora na oposição, o CDS espera que seja uma oposição responsável e que não viva em negação da realidade.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra para a sua intervenção, do Bloco de Esquerda, o senhor deputado Miguel Martins.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social aqui presente, Público aqui presente e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Na Assembleia Municipal de hoje, o Bloco de Esquerda considera ser de toda a importância falar de democracia e o que esta representa. Há cerca de duas semanas assistimos ao culminar de uma das situações mais absurdas que Barcelos vivenciou no pós-vinte e cinco de abril.-----

-----Em dois mil e vinte e um, a concelhia de Barcelos do Bloco de Esquerda assinalou o vinte e cinco de abril desse ano com uma pintura de um mural, realizada nos dias vinte e três e vinte e quatro de abril, em saudação à revolução que pôs fim à ditadura fascista e alertando para a ascensão da extrema-direita, numa parede de suporte da Central de Camionagem, sem valor patrimonial, suja e degradada, e já com outras inscrições. Fomos dezenas a passar por lá, sendo que na altura apenas sete foram identificados pela PSP.-----

-----Em meados de fevereiro, este conjunto de militantes e simpatizantes do Bloco de Esquerda, que tinham sido identificados, em que eu me incluo, foram surpreendidos com uma notificação para prestar declarações na polícia. A razão para tal prendia-se com uma queixa da Câmara Municipal de Barcelos,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acusando-nos de destruir o já referido muro.-----

-----Esta absurda acusação só surge seis meses depois da pintura. Só a vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e um é que a queixa da Câmara deu entrada no tribunal.-----

-----Um outro facto que constatámos é que a queixa não tinha sido feita pelo presidente da Câmara eleito, Mário Constantino. A queixa deu entrada pelas mãos do anterior presidente da Câmara Municipal de Barcelos, que governou os destinos do concelho pelo Partido Socialista durante doze anos, o senhor Miguel Costa Gomes. Para espanto dos espantos, quem nos mete em tribunal é um senhor que já não era presidente da Câmara há uma semana, pois no dia dezoito de outubro o executivo camarário da coligação já havia tomado posse, em sessão solene nesta Assembleia e neste mesmo espaço.-----

-----Alguns poucos defensores do senhor Miguel Costa Gomes, confrontados por militantes do Bloco de Esquerda sobre a queixa apresentada, afirmaram que o seu presidente da concelhia nunca iria processar um partido só porque expressou a sua opinião política num muro degradado do município. Perante tais abusos linguísticos, a conclusão a que chegámos é que quem governava na altura a Câmara, quando lhe convinha, não tinha poder de decisão e que os principais responsáveis seriam os mesmos de sempre, possivelmente a trabalhadora de limpeza, o jardineiro ou então o electricista ou o carteiro.-----

-----No seguimento da queixa, já em inícios de março de dois mil e vinte e dois, os sete acusados foram interrogados na polícia. Ali negámos prestar quaisquer declarações, dado que não tínhamos cometido qualquer crime. Ficamos com termo de identidade e residência, sabendo também que o senhor presidente Mário Constantino havia prestado declarações, na qualidade de responsável pelo executivo municipal. Face a isso, contactámos o senhor presidente da Câmara, de forma a discutir a queixa e compreender o porquê



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13

desta acusação. Nessa reunião, solicitámos ao senhor presidente, dado que tinha poder para isso, para que desistisse do processo, a bem de Barcelos e da democracia, mas também pelo dinheiro dos contribuintes. A queixa não tinha qualquer sentido, mas sim partia de um princípio persecutório e antidemocrático.-----

-----Reconhecemos que o senhor presidente nunca quis resolver a questão numa perspetiva política. Assumindo uma postura pseudolegalista, tentou-nos comprometer com um documento em que assumíamos a responsabilidade por um ato que continuamos a considerar que nada tinha de errado. Na verdade, o atual presidente da Câmara ficou preso numa estratégia política que só servia os objetivos políticos da coligação de direita. A postura do senhor presidente da Câmara não foi para zelar os interesses do município, mas sim alimentar a rivalidade com o Partido Socialista, utilizando, abusivamente, o Bloco de Esquerda para uma guerra tribal.-----

-----Não deixamos de ver o BTF, membro da coligação, perdido e confuso em debates ideológicos, se são de esquerda ou de direita, enquanto governam com o PSD e CDS (que todos bem sabemos quão à esquerda são), a comer e calar. Enquanto um conjunto de militantes e simpatizantes de esquerda foram alvo de um ataque nunca antes visto em Barcelos, nada fizeram e não se posicionaram em defesa da democracia e de abril.-----

-----Há um mês, o Ministério Público arquivou o processo. Ao contrário de quem governava e governa Barcelos, para o Ministério Público, e muito bem, é mais importante respeitar os direitos fundamentais do que enveredar em queixas persecutórias e antidemocráticas. Uma bofetada de luva branca aos senhores do PS que nos tentaram rotular de criminosos, mas também à falta de coragem do atual executivo e dos partidos que o compõe, que nada fizeram para resolver este assunto. A criminalização desta situação foi e é um ataque a

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

todos aqueles que estão e fazem política com princípios, com ideologia e que nunca se serviram do povo, mas sim que o servem.-----

-----Em jeito de conclusão, há algumas considerações a tecer. Desde logo, a falta de cuidado dos serviços jurídicos que servem a Câmara, que deveriam saber de cor que este processo não tinha pernas para andar e que só iria servir para gastar o dinheiro dos contribuintes. Eu relembro que quem nos fez a queixa foi um senhor que já não era presidente da Câmara há uma semana!-----

-----Um outro aspeto são as prioridades, tanto do PS como da coligação, em relação aos muros do município. Barcelos tem sido notícia nacional muitas vezes pelas piores razões e esta é mais uma delas.-----

-----Pintamos este mural e continuaremos a nossa luta em defesa dos valores de abril, pela paz, habitação, saúde, educação. Não nos calarão! E aqui reiteramos, fascistas não passarão, abril sempre!-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o Partido Comunista Português, o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----Há poucos dias tive o prazer de participar naquilo que foi chamado as conversas sobre o rio, organizado por uma associação de mérito aqui de Barcelos: os Amigos da Montanha.-----

-----Foi-me dado aí a oportunidade de ouvir cidadãos e representantes de instituições sobre as suas preocupações, anseios e desejos daquilo que queriam sobre o Rio Cávado.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

15

-----Ora, como membro desta Assembleia, como representante do meu partido na Assembleia Municipal, é o meu dever trazer essas preocupações, essas vozes a esta casa, para que todos saibam o que realmente pensam muitos barcelenses sobre a situação do nosso Rio Cávado. E foram muitas as preocupações que foram levantadas, desde as mais pequenas a problemas ainda muito mais complexos.-----

-----Primeiro, prende-se, por exemplo, com os ancoradouros que foram instalados ao longo do Rio Cávado, alguns são de facto inadequados para as necessidades e outros estão mal localizados, contrariando até na altura as sugestões de quem usa o rio, por exemplo, o caso do ancoradouro de São Veríssimo, em que isso já foi reportado inclusive por outra associação, a Barca, à Câmara Municipal de Barcelos, em que essa localização é perigosa para quem usa e quem precisa de usar este ancoradouro, e já foi dito várias vezes a necessidade de mudar esse ancoradouro.-----

-----A outra questão levantada e há muito discutida, e também já foi falada aqui nesta Assembleia, é a questão dos açudes, que é importantíssimo para a qualidade do nosso rio porque são margens que se estão a desgastar, é um caudal que não serve a navegabilidade porque não permite criar o tal espelho de água, são os assoreamentos que se depositam de forma inadequada, criando várias dificuldades aos cursos de água. Portanto, é esta importância da resolução dos açudes para melhorar a qualidade do nosso rio.-----

-----Outra coisa que no meu entender e no entender daquelas pessoas que falaram, e que acho verdadeiramente vergonhoso e que mostra no fundo o desinteresse que todos os executivos ao longo dos vários anos tiveram pelo rio, é que Barcelos tem quarenta e quatro quilómetros de margem e não tem uma praia fluvial, ou seja, praia fluvial tem mas é meia clandestina porque nenhuma delas é designada, nenhuma delas está acreditada como uma praia fluvial. Ou

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seja, não há um esforço, nunca houve um esforço dos executivos de ter um plano a sério, consistente e que permitisse que Barcelos, com quarenta e quatro quilómetros de margem, tivesse praias fluviais. Isto é verdadeiramente vergonhoso e basta ver que todos os outros concelhos têm, com exceção de Barcelos que não consegue por várias situações.-----

-----Mas a grande preocupação, que é a preocupação de fundo, muito mais complexa, é de facto a questão da poluição. E a Câmara Municipal de Barcelos tem o dever de combater a poluição que existe no nosso Rio Cávado, que se aprofunda mais no nosso concelho. Esta questão até das espécies invasoras, por exemplo, a questão dos jacintos, praticamente começa no nosso concelho, em Areias de Vilar, é lá o foco, é ali que se inicia os problemas profundos de poluição no Rio Cávado. E, portanto, esta maneira de olhar para o rio numa perspetiva, primeiro, de prevenção, já várias vezes o Partido Comunista sugeriu que era importante criar equipas de guarda-rios para fiscalizar, para prevenir focos de poluição, era importantíssimo no combate a este mal que o rio sofre. Mas também um projeto que tem que ser um projeto supramunicipal, envolvendo até o governo, de um verdadeiro plano de despoluição do nosso rio.-----

-----Outra questão fundamental é a questão das ETAR's. Até aqui a concessão traz um prejuízo enorme para os interesses dos barcelenses. As ETAR's estão na mão dos privados e os privados fazem o investimento nestes equipamentos conforme os seus interesses e não conforme os interesses dos barcelenses.-----

-----Para terminar, dizer que o que é necessário é que este executivo olhe para o rio como um elemento estratégico do desenvolvimento do concelho, tenha um verdadeiro plano ambiental, um verdadeiro plano de desenvolvimento social e económico, tendo o rio como elemento central do nosso concelho, para que Barcelos de facto consiga criar melhor bem-estar e se



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17

desenvolva também economicamente em torno deste maravilhoso recurso sempre ignorado não pelos barcelenses mas pelos políticos que os representam.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora, pelo Partido Socialista, a senhora deputada Catarina Duarte.-----

DEPUTADA DO PS – Catarina Duarte – Cumprimentos especiais ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa.-----

-----Cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores.-----

-----Cumprimentos às Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Caríssimos Barcelenses, Público aqui presente e o que nos acompanha via *Web*, boa noite.-----

-----Para os mais distraídos, recapitulemos, cronologicamente, alguns eventos importantes.-----

-----Dois de setembro de dois mil e vinte e um, Jornal Barcelos Popular: *“Vocês querem um título e eu dou-vos já: qualquer vereador que seja constituído arguido no exercício de funções, peço para suspender o mandato”*. Entrevista dada pelo então candidato à Câmara pela coligação e agora presidente da Câmara, Mário Constantino.-----

-----Vinte e seis de maio de dois mil e vinte e dois, Jornal Observador: *“O presidente da Câmara de Barcelos, Mário Constantino, anunciou nesta quinta-feira que mantém ‘a confiança pessoal e institucional’ no seu vice (...) condenado por corrupção”*. Notícia resumida mas que muito diz.-----

-----Dezassete de junho de dois mil e vinte e dois, Assembleia Municipal de

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Barcelos: “Como é possível o pelouro das finanças do município ainda não ter sido retirado a uma pessoa condenada por crime de corrupção, não cumprindo assim de todo o pregado e prometido”. Questão que ocorre a muitos barcelenses, nos quais eu me incluo.-----

-----Bem prega Frei Tomás...-----

-----O presidente da Câmara é responsável pela atribuição de pelouros e está a manter a mesma contra a sua palavra, ludibriando os barcelenses e pondo em causa a credibilidade e a transparência de toda a gestão municipal.-----

-----Quando se decide estar na política decide-se transmitir seriedade, aplicar transparência, estar disposto a servir os cidadãos, ter o propósito de fazer algo digno, perpetuar valores e princípios. Bem, pelo menos assim deveria ser. E assim não o é para muitos.-----

-----Não podemos permitir que algumas decisões e posturas desvirtuam os que de facto querem cumprir o propósito para o qual se propuseram.-----

-----São essas ações contraditórias que conseguem denegrir pessoas que dão o seu melhor em prol da política e da democracia.-----

-----Não sendo aqui nem Sodoma nem Gomorra, não podem os justos pagar pelos pecadores.-----

-----A consciência é de cada um mas a transparência pública é de todos.-----

-----Haja respeito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem agora a palavra, pelo Partido Social Democrata, o senhor deputado Miguel Durães.-----

DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Senhores Deputados, Comunicação Social e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19

Público hoje aqui presente e que nos segue via *Web*, boa noite.-----

-----O direito à saúde, consagrado na Constituição Portuguesa, implica, entre outros aspetos, uma cobertura territorial racional e eficiente, de modo a que todos os cidadãos, aqui em particular os barcelenses, obtenham cuidados de saúde adequados ao nível médico e de infraestruturas. E parafraseando agora a senhora deputada do Partido Socialista, recapitulemos para colocar a memória em dia.-----

-----Relativamente à construção do novo hospital de Barcelos, todos nós conhecemos bem a história de como na altura do governo socialista do engenheiro José Sócrates – o então seu ministro da saúde, Dr. António Correia de Campos – nos retirou a maternidade e outros serviços. Todos nós sabemos que cedo percebeu o seu erro e materializou um compromisso para a construção de um novo hospital para Barcelos. Todos nós sabemos que esse compromisso formal com o Município de Barcelos nunca se materializou e que, infelizmente, não passou de mais uma manobra de ilusionismo político do Partido Socialista.-----

-----Falando de um passado mais recente, ainda na última Assembleia Municipal, e decorrente da Comissão Municipal de Saúde, foi redigida, apresentada e aprovada uma moção a favor da construção do novo hospital de Barcelos.-----

-----Esta moção foi subscrita por todos os grupos parlamentares. Esta moção foi aprovada por unanimidade por todos os deputados municipais, por todos nós. Esta moção foi enviada ao senhor primeiro-ministro, à senhora ministra da saúde, a todos os grupos parlamentares na Assembleia da República.-----

-----Apenas a título de registo e para deixar bem claro as posições que vamos tomando neste assunto tão importante para os barcelenses e também para os cidadãos de Esposende, este executivo tudo fez e tudo tem feito – não olhando

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a cores nem ideologias partidárias – para criar comissões de trabalho conjuntos, para incluir e sensibilizar deputados municipais, deputados na Assembleia da República, envolver concelhos vizinhos, sensibilizar governantes, especialmente em matérias do maior interesse para o nosso concelho.-----

-----Importa pois, após a aprovação do orçamento de Estado na Assembleia da República, clarificar que uma vez mais o governo deixou de fora a construção do novo hospital de Barcelos – zero no orçamento de Estado para o novo hospital!-----

-----Importa também, a respeito da moção aprovada por unanimidade a este respeito, lembrar a intervenção do Partido Socialista onde afirmavam o seguinte, e passo a citar: *“Relativamente à construção do novo hospital, naturalmente também votaremos a favor, nunca fizemos política partidária com a questão do novo hospital, e não é agora que vamos fazer”*, fim de citação.-----

-----Não poderíamos estar mais de acordo com esta afirmação.-----

-----Mas agora importa lembrar o que o então cabeça de lista pelo Partido Socialista no distrito de Braga, hoje ministro da administração interna do governo, Dr. José Luís Carneiro, prometeu aos barcelenses num comunicado em campanha eleitoral para as legislativas, e passo a citar: *“Os candidatos do Partido Socialista à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Braga vêm, em comunicado, reafirmar ao povo de Barcelos que a construção do novo hospital de Santa Maria Maior nunca esteve em causa e vai ser uma realidade. Até final de maio a ARS Norte conta receber o novo programa funcional”*, fim de citação, data de vinte de janeiro.-----

-----Mesma promessa eleitoral – a da construção de um novo hospital – fez o Partido Socialista local e, em particular, o vosso candidato a presidente da Câmara Municipal, Dr. Horácio Barra, nas autárquicas.-----

-----Pergunto-me ainda qual o sentido de voto da deputada e vereadora do



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21

Partido Socialista barcelense neste orçamento de Estado? Aliás, temos conhecimento de uma adenda que foi inclusive apresentada na Assembleia da República para incluir o novo hospital de Barcelos no orçamento de Estado antes da sua redação final – uma vez mais chumbada pelo Partido Socialista que detém a maioria na Assembleia da República.-----

-----Isto é o oposto do que apregoaram cá em Barcelos. Aliás, prometem em Barcelos uma coisa e defendem outra completamente diferente em Lisboa. Realmente se isto fosse um debate acerca do estado da nação ficava bem claro, aqui em particular para os barcelenses, o descrédito e o desnorte total em que o Partido Socialista local se encontra mergulhado atualmente.-----

-----Mas exortamos este executivo que não pare. Não pare nunca de acreditar e lutar como até aqui. Aliás, façam-no como fizeram já em várias matérias vitais para o nosso concelho. Façam-no como fizeram agora com o programa “Novos Caminhos”, um programa que até ao final do mandato terá um investimento de dez milhões de euros para eliminar todos os caminhos em terra batida que sirvam habitações, indústria ou comércio, melhorando as acessibilidades de quarenta e quatro localidades e que merecem uma solução urgente.-----

-----Noventa quilómetros de caminhos serão pavimentados. E apesar de ser da estrita responsabilidade do município, em articulação e sintonia com aqueles que são os nossos maiores parceiros – os presidentes de junta –, nasce mais um programa que traz dignidade, desenvolvimento e urbanidade ao nosso concelho.-----

-----A intensa atividade, a dedicação e a demonstração diária na defesa intransigente do superior interesse dos barcelenses e do nosso concelho por parte deste executivo tem sido evidente, transparente e de uma abertura democrática sem precedentes. Saudamos este executivo que colocou, com

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

equidade, em andamento mais uma das suas prioridades no sentido de honrar Barcelos como o maior concelho de Portugal!-----

-----Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado do BTF, Luís Pereira.-----

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Como nota prévia, gostaríamos de dizer que só existe um Estado de direito democrático se tivermos uma imprensa livre, transparente e, acima de tudo, isenta de quaisquer interferências políticas ou de qualquer outra natureza.-----

-----E se porventura outra atitude for tomada, e que às vezes tem sido, então estaremos a minar esse Estado de direito democrático, tão apregoado em teoria, mas esquecido na prática.-----

-----E um dos princípios basilares do Estado de direito democrático é o princípio da presunção de inocência de qualquer cidadão com processos judiciais até trânsito em julgado. Esse é também um direito constitucional que ninguém de boa-fé pode ou deve negligenciar, senhora deputada Catarina Duarte.-----

-----O BTF não faz nenhum tabu de quem quer que seja sobre este assunto. E, por isso mesmo, o Grupo Municipal do BTF manifesta aqui toda a solidariedade política ao vereador Domingos Pereira, tal como o fez o executivo municipal, no exercício das suas funções, sobre o processo que todos bem conhecemos, mas que e só ao próprio compete agir de acordo com a sua consciência.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23

-----E como em tantas circunstâncias se afirma, dizemos nós também: à política o que é da política e à justiça o que é da justiça.-----

-----Ultrapassado este ponto prévio no período de antes da ordem do dia, o BTF gostaria de enaltecer, mais uma vez, as políticas inovadoras do executivo municipal ao anunciar um novo programa para levar a cabo durante o mandato sob o lema “Novos Caminhos”, orçado em dez milhões de euros, a executar até ao final do mandato.-----

-----É um programa ambicioso, que tem sido discutido ao longo de tantos anos, mas sem nunca, quem quer que fosse, tenha sido capaz de o implementar, com os caminhos em terra batida existentes por este nosso vasto concelho.-----

-----É um projeto da mais elementar justiça para dar dignidade a todos os cidadãos barcelenses, com uma rede viária de acessibilidades condignas a todas as habitações e empresas. Parabéns, senhor presidente da Câmara, por este projeto, corrigindo assimetrias no desenvolvimento entre os diferentes territórios do concelho.-----

-----Também está de parabéns o município, e todos nós, pelo retorno às atividades geridas pelo município, como foram as festas das cruces, e o seu sucesso, com uma organização irrepreensível com elogios em muitos cantos do nosso país, mercê também do seu programa exigente e transversal a todos os escalões etários.-----

-----Também pelo regresso à organização da feira do livro e da mostra do artesanato, bem como os demais programas culturais anunciados e em curso. Esperamos que tais eventos tenham o mesmo sucesso que o da festa das cruces.-----

-----Também nesta intervenção, e seria injusto da parte do Grupo Municipal do BTF não o referir, quanto ao trabalho notável de eficiência política dos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

trabalhos desta Assembleia Municipal na sua irrepreensível organização e funcionamento, notório tem sido também a dinâmica criada nas respostas e acompanhamento da Comissão de Saúde, com particular destaque na defesa da construção do novo hospital.-----

-----Esta Assembleia Municipal tem conseguido manter o princípio da separação dos poderes entre o poder executivo e deliberativo, funções essenciais para o exercício de uma democracia mais participativa, dignificando este órgão e os seus agentes.-----

-----Parabéns, senhor presidente, pela forma como tem dirigido esta Assembleia, com respeito pelo órgão e pela dignidade que lhe confere.-----

-----Parabéns a esta que é a maior Assembleia Municipal do nosso país.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o CDS-PP, o senhor deputado Firmino Silva.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente, demais Mesa, Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Eu não era para cá vir nesta segunda intervenção mas, perante aquilo que o Partido Socialista trouxe aqui à liça a esta casa, eu não me contive e tinha que vir aqui lembrar a esta casa daquilo que se passou em dois mil e dezanove.-

-----Em dois mil e dezanove, como alguns estarão lembrados, o, à data, presidente da Câmara foi-lhe fixada uma medida de coação que era: obrigação de permanência na habitação e proibido de contactar os funcionários municipais. Estas eram as medidas de coação que foram fixadas, à data, ao presidente da Câmara. E, à data, não ouvimos do Partido Socialista qualquer preocupação quanto à gestão municipal. Não ouvimos nada do Partido Socialista. Por isso é que eu vim aqui, porque o Partido Socialista veio aqui



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25

mostrar preocupação quanto à gestão municipal. Não se percebe. Ou seja, o PS, à data, não se preocupou com nada e vem aqui agora levantar uma questão que não tem nada a ver com o ocorrido em dois mil e dezanove: a Câmara funcionava numa casa particular; os vereadores reuniam numa casa particular; o senhor presidente da Câmara usava emissários para mandar recados. Isto é gestão municipal, meus senhores? O Partido Socialista, à data, nada disse. Portanto, lembrem-se disto!-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Senhoras e Senhores Deputados, Barcelenses, Comunicação Social e quem nos vê e ouve via *Web*.-----

-----Em primeiro lugar, falar sobre algo que já foi falado e manifestar aqui a posição do Bloco de Esquerda precisamente sobre a questão, para ser mais simples, relacionada com o senhor vereador Domingos Pereira.-----

-----Três perspetivas de análise que me parece importante ter sempre em atenção e da própria opinião que deve resultar dessas perspetivas diferentes:--

-----Uma questão jurídica na qual nós não nos metemos, como sempre o fizemos, intransigentes defensores da presunção da inocência. Portanto, sobre isso, não temos nenhum comentário, absolutamente nenhum.-----

-----Uma questão ética. Aqui já temos algum comentário. Dever-se-á considerar que, e é discutível, se deve ou não renunciar, se deve ou não suspender, mas é uma decisão pessoal que cabe ao próprio assumindo-a com toda a naturalidade sob um ponto de vista político e a sua responsabilidade.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Mas uma dimensão política e essa nós já temos opinião. É evidente que, para além da dimensão política da questão e do que isso pode acarretar para a própria governação autárquica, há uma outra questão que também já aqui foi focada e que é de realçar, que é sem dúvida alguma o senhor presidente da Câmara está refém das suas afirmações. Ou seja, alguém que fez afirmações como aquelas que estão publicamente demonstradas e publicadas tem no mínimo que honrar o bom nome dessas afirmações. É exigido que assim seja e que tenha essa posição, porque naturalmente a palavra vale o que vale mas também vale e deve valer e deve continuar a valer. E essa leitura política nós também não a abdicamos de a fazer e faremos sempre com a incisão que acharmos mais importante e mais significa em cada um dos momentos.-----

-----Duas questões de pormenor, sendo elas muito importantes:-----

-----O rio.-----

-----Completamente solidários com todos que reivindicam e lutam pela sua defesa. O rio tem que ser entendido como o motor de desenvolvimento, como o motor da economia local fundamental para se ter sempre em atenção e até da sustentabilidade ambiental que é cada vez mais necessária.-----

-----Hospital.-----

-----Já foi aqui focado também, e repito, o que foi feito durante a campanha pelo Partido Socialista, nomeadamente por alguém que neste momento tem responsabilidades como ministro. Foi, desculpem-me a expressão, enganar o parolo, dizer qualquer coisa do género de “Está tudo resolvido, não vale a pena fazer nada, porque na realidade já consta inclusive do plano plurianual do Ministério da Saúde”. É inaceitável que tenha sido posto nestes termos. Honro aquele trabalho que está a ser feito sob a comissão mas, mais uma vez, não há vontade política porque foi chumbado um projeto de resolução, apresentado pelo Bloco de Esquerda, pelo Partido Socialista, obviamente.-----



-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

-----Informo a Assembleia que tenho um pedido de defesa da honra do senhor vereador Domingos Pereira. No final do debate irei apreciá-lo se tem fundamentação ou não.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----O que me trouxe aqui foi muito motivado por aquilo que disse o Chega. Eu confesso que não percebi muito bem porque tão depressão estava a falar do estacionamento do mercado como a seguir já estava a falar do PC e da Ucrânia. Não percebi mas houve uma coisa que registei, que foi acusar o PCP de não ter nada para dizer, não ter posição política.-----

-----Ora, eu julgo que toda a gente aqui sabe o que é que pensa o PCP sobre a concessão da água, mas ninguém deve saber o que é que pensa o Chega.-----

-----Toda a gente sabe o que é que pensamos sobre os transportes públicos, os serviços públicos, o Serviço Nacional de Saúde, a escola pública, os direitos dos trabalhadores, a habitação. Toda a gente sabe o que é que pensa o PCP e, nessa matéria, podem não concordar connosco mas têm que admitir que somos consistentes e somos coerentes na nossa posição. O Chega eu não sei o que pensa, de tal maneira não sei o que pensa que, não devo estar a falhar à memória, aquando da discussão do orçamento municipal apresentado por este executivo, o Chega não fez nenhuma intervenção e também, julgo que não estou em erro, nem sequer votou. Nem sequer votou. Portanto, sejamos sérios aqui a conversar sobre o assunto, tenha as suas ideias, nós temos as nossas, mas não venha dizer que não temos ideias, porque isso não é de todo verdade.-

-----Sobre a questão que o Bloco de Esquerda trouxe aqui, totalmente solidários, tem de tão absurdo como de grave. E eu só assiná-lo isto porque

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

começa-me realmente a preocupar o rumo que a sociedade está a levar. Estes tiques antidemocráticos cada vez são mais recorrentes e cada vez são mais aceites. Portanto, é um absurdo esta queixa que foi feita contra aquele mural.---

-----Sobre esta situação do atual vice-presidente da Câmara, a minha posição saiu até neste jornal, toda a gente sabe, ou os que leram, pelo menos têm a oportunidade, não vou repetir. Mas vou dizer uma coisa: se é verdade que tem razão o deputado Firmino acusar o Partido Socialista da atual posição, também não deixa de ser verdade que a vossa posição de agora não é igual à posição de então. Não é igual! Porque vocês na altura fizeram exigências que não estão a fazer agora. E na altura fizeram as exigências corretas, que nós também as fizemos. Mas as exigências que fizeram na altura agora desapareceram, as do Partido Comunista mantêm-se iguais. É preciso ter também coerência quando queremos acusar os outros de falta dela.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Manuel Mota, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor Presidente da Assembleia, restantes Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Caros Concidãos.-----

-----O tempo é breve mas tentarei ser claro sobre todas as posições políticas tomadas até ao momento.-----

-----Em primeiro lugar, o que afirmamos e os silêncios são importantes. Na gestão pública a responsabilidade dos atos públicos é de quem as assume e, neste caso concreto, de quem gere o município. Para nós é clara a questão e é clara as responsabilidades. Quem não as assume, naturalmente depois, do ponto de vista político, terá que sofrer as consequências dessa mesma não



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29

assunção.-----

-----Segunda nota, sobre a nossa governação. Quando Partido Socialista venceu as eleições, em dois mil e nove, recebeu no cofre do município uma dívida de cinquenta e seis milhões de euros, teve de pagar cinquenta e seis milhões de euros. Quando deixou a Câmara, em dois mil e vinte e um, deixou nos cofres da Câmara Municipal, nos cofres não, pode haver alguma confusão sobre a designação, mas as contas da Câmara Municipal tinha um *superavit* de vinte e cinco milhões de euros, como vamos hoje confirmar nas contas consolidadas. E ao longo desses anos não só o Partido Socialista, também o PSD nos governos em que o senhor presidente Mário Constantino foi vereador, fez também um grande trabalho na recuperação de caminhos de terra batida. Infelizmente o concelho é muito grande e não está todo resolvido. Mas não é preciso vir com uma parangona, nós gastámos mais de dez milhões em caminhos de terra batida.-----

-----Mas, mais importante que isso, nós deixámos de facto um conjunto de projetos, alguns importantes, estratégicos, em desenvolvimento: o Mercado Municipal é um desses bons exemplos; a casa Conde Vilas Boas não só foi a concurso como tinha dinheiro para a sua conclusão no âmbito do PEDU; os passadiços; a ecovia; a circular urbana. Portanto, todos os grandes projetos estão não só em fase final, alguns deles até foram lançados a concurso, não avançaram porque, como vocês sabem, há dificuldades do ponto de vista dos mercados, não foi por falta de projetos nem por falta de dinheiro. Portanto, nós fizemos o trabalho todo e orgulhamo-nos disso e estamos preocupados com o facto de eles não avançarem.-----

-----Nota final para a questão do hospital. Que sejamos muito claros, a posição que o Partido Socialista toma na Comissão de Saúde da Assembleia Municipal e na Assembleia Municipal é claríssima: somos duzentos por cento a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

favor da construção do novo hospital. Aliás, na nossa governação criámos condições, há um acordo, que o senhor presidente confirmou, para a compra do novo hospital. O que aconteceu na Assembleia da República, por parte do governo do Partido Socialista, no nosso entender é errado. Nós devíamos ter no orçamento de Estado para dois mil e vinte e dois uma verba para a construção do novo hospital. Taxativos. Muito claros. Não estamos de acordo com a posição do governo do Partido Socialista, continuamos a defender duzentos por cento a importância da construção do novo hospital de Barcelos.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora, para encerrar estas intervenções, a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Caro Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Caro Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----O Voto de Louvor e Reconhecimento ao Gil Vicente Futebol Clube, que será seguidamente apresentado nesta Assembleia Municipal, merece, naturalmente, a concordância e subscrição do Grupo Municipal do PSD, dado que reconhecemos a importância que o Gil Vicente tem na promoção do nome de Barcelos. Assim como a magnífica época de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois que o Gil Vicente realizou, culminando com a entrada, inédita, nas competições europeias. Algo que também foi reconhecido pelo executivo municipal ao receber toda a comitiva gilista numa cerimónia realizada nos Paços do Concelho.-----

-----Em relação aos pedidos de suspensão do mandato do vereador



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Domingos Pereira, permitam-me que vos diga que não somos, nem pretendemos ser, nenhum tribunal para julgar quem quer que seja. Agora estamos no tempo da justiça e, no tempo da justiça, a justiça falará. Se for necessário chegar o tempo da política ele chegará.-----

-----O PSD pediu a suspensão do mandato do anterior presidente da Câmara não quando este foi arguido em processos judiciais, mas quando ficou limitado na sua ação, impedido de contactar os colaboradores e de representar o município.-----

-----Temos ainda que ter em consideração que a situação em apreço não reporta aos anos de dois mil e vinte e um ou dois mil e vinte e dois, mas sim ao ano de dois mil e dezasseis, numa gestão municipal do Partido Socialista, onde o vereador Domingos Pereira deixou de ter funções executivas desde maio desse mesmo ano.-----

-----O Grupo Municipal do PSD está em total concordância com o comunicado do senhor presidente da Câmara sobre esta questão. Existe, aliás, uma ilação política importante e relevante que se pode retirar de tudo isto. É que estamos perante um executivo municipal coeso e solidário, que tem como único objetivo trabalhar em favor de Barcelos, estar ao serviço dos barcelenses. Contrariando, assim, todos aqueles que afirmaram que esta seria uma coligação contranatura, uma coligação de conveniência, e que ruiria à primeira dificuldade.-----

-----E em termos de contradição política entre o que é dito em campanha e o que é efetuado, a que nos deveria sinceramente preocupar a todos é a contradição do Partido Socialista relativamente à construção do novo Hospital de Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Chegados a esta fase das intervenções, durante este debate o senhor vice-presidente pediu a palavra para invocar a defesa da honra. Pedia ao senhor vice-presidente que informasse em que é que a honra foi ofendida e por quem, para ficar clarificado.-----

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – Domingos Pereira – Senhor presidente, é para responder à senhora deputado do Partido Socialista, porque acho que foi atingida a minha honra e dignidade enquanto cidadão e enquanto legitimado no exercício de funções, sinto-me no direito de me defender.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito bem, pode iniciar a defesa da honra.-----

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – Domingos Pereira – Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e restantes Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Eu nunca me manifestei nem comentei quaisquer processos judiciais, e tive muitos, fui absolvido sobre alguns, ou os que foram a julgamento, exceto este, e muitos dos inquéritos que foram arquivados, outros em curso, porque tenho sido vítima de inúmeras denúncias que nunca ninguém vai compreender nem conhecer na sua totalidade.-----

-----Nunca comentei processos judiciais em público, nem comento, nem vou comentar este, porque as respostas aos processos judiciais devem ser dadas no sítio próprio que são os tribunais, enquanto houver recursos no caso de ser condenado.-----

-----Sobre a vertente política, sim, vou dar resposta. Pus o lugar à disposição, o senhor presidente da Câmara e o restante executivo manifestaram total solidariedade, como o grupo municipal a que pertença, e muitos dos cidadãos barcelenses de nome e de renome da atividade cívica, política e social que manifestaram total apoio. Mas não foi por isso. Eu não tomei a decisão que muitos queriam e gostavam que tivesse tomado porque quem manda no meu



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

33

mandato legitimado pelo voto soberano do povo sou eu e só eu é que posso suspender ou renunciar, já o fiz em algumas situações. Renunciei ao cargo de deputado da Assembleia da República porque a leitura política que eu fiz, na altura, era de renunciar, e renunciei. Não estou preso a nada. Mas não vou agir ou reagir em função dos interesses ou vontades de alguns dirigentes políticos locais nem de qualquer editorial de jornais ou de colunistas de jornais ou de orientações jornalísticas, isso ninguém me demove, sou eu que terei a última palavra a dizer e tomá-la-ei no momento certo, no momento político. E aí, sim, vou falar. E se calhar dizer muita coisa que sei, porque há muita hipocrisia e muita cobardia na política local. No tempo certo direi tudo e direi aquilo que me tem vindo na alma ao longo de muitos anos e que não tenho falado. O tempo político há de vir e então aí falarei.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vice-presidente.-----

-----Perguntava à senhora deputada Catarina Duarte se quer dar explicações. Não? Então está encerrado esta defesa da honra.-----

-----Vamos agora passar ao período de votações, temos um voto de louvor e reconhecimento, foi um voto apresentado inicialmente pelo Todos Barcelos mas que, depois de apresentado, quer a mesa da Assembleia, quer eu próprio, quer os grupos municipais todos associaram-se, e eu pedia ao senhor primeiro secretário para fazer a leitura desse mesmo voto.-----

PRIMEIRO SECRETÁRIO – “Voto de Louvor e Reconhecimento.-----

-----O Gil Vicente Futebol Clube, para além da importância que tem no contexto socio-desportivo do nosso concelho e na promoção do nome de Barcelos pelo país, é uma referência a nível nacional pela forma digna, honrada e leal com que está nas competições onde participa.-----

-----Prova disso, foi a época desportiva histórica que terminou no passado dia

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quinze de maio. Não só pelo feito alcançado, mas também pela consistência, qualidade e alegria que proporcionou aos seus sócios, adeptos, simpatizantes e no geral a todos os barcelenses.-----

-----Quando em mil, novecentos e vinte e quatro um grupo de jovens se juntou no largo Gil Vicente e decidiu criar um clube de futebol... Certamente não vaticinaram que ao fim de quase cem anos o Gil Vicente estaria nas competições europeias.-----

-----A Assembleia Municipal de Barcelos reunida em dezassete de junho de dois mil e vinte e dois decidiu atribuir um Voto de Louvor e Reconhecimento ao Gil Vicente Futebol Clube pela forma exemplar como está no desporto, pelo seu papel social e pelo feito histórico alcançado na época desportiva dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, designadamente a participação do Gil Vicente Futebol Clube nas competições europeias na próxima época dois mil e vinte e dois/dos mil e vinte e três”.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor primeiro secretário.-----

-----Vou colocar à votação o voto de louvor e reconhecimento!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Queria também deixar em meu nome pessoal, da mesa, penso que também da Câmara Municipal, de todos os senhores deputados municipais, uma mensagem pública de louvor ao antigo senhor presidente do IPCA, ao professor João Carvalho. Foi-lhe prestada uma homenagem pelo senhor presidente da República aqui em Barcelos numa cerimónia que envolveu a sociedade civil, envolveu os órgãos municipais, envolveu até muita comunidade



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

35

científica a nível nacional. Portanto, esta mensagem pública de louvor e de reconhecimento ao trabalho prestado pelo professor João Carvalho, é de deixar aqui nesta mensagem e ficar aqui também gravada na ata desta Assembleia Municipal. Penso que todos me acompanharão nisso mesmo e, portanto, deixo essa mensagem pública, mais uma vez, de louvor ao trabalho meritório do professor João Carvalho relativamente ao IPCA.-----

-----Irámos agora entrar no período de intervenção do público. Não se registaram inscrições.-----

-----Assim sendo, passamos para o período da ordem do dia, ao ponto um, que é: aprovação das atas das sessões de sete, vinte e dois e vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e dois.-----

-----Penso que ninguém se opõe à dispensa da leitura das atas. Portanto, vamos aprovar sem a necessária leitura.-----

-----Vamos votar as atas, são três!-----

-----Ata da sessão de sete de abril.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Um PS)-----

-----Aprovada por maioria apenas com uma abstenção do Partido Socialista.--

-----Ata da sessão de vinte e dois de abril.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Um PS)-----

-----Aprovada, também, por maioria com uma abstenção do Partido Socialista.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Ata da sessão de vinte e cinco de abril.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dois PS)-----

-----Aprovada por maioria com duas abstenções do Partido Socialista.-----

-----Vamos passar ao ponto dois da ordem de trabalhos. Como sabem, está consagrado na lei o secretário executivo da CIM, das Comunidades Intermunicipais, poder ser convocado para vir às Assembleias Municipais prestar esclarecimentos sobre as atividades desenvolvidas pela Comunidade Intermunicipal. Foi meu entendimento, também acompanhado pela mesa, depois também informei todos os grupos municipais, podia ser oportuno ouvir o atual secretário executivo da CIM.-----

-----Vamos ouvir no seguinte registo: o senhor secretário executivo da CIM irá fazer uma intervenção inicial de cerca de dez minutos, depois os grupos municipais farão intervenções de seguida e o senhor secretário executivo da CIM responderá, e haverá uma intervenção final também do senhor presidente da Câmara. Portanto, vamos entrar com esta disposição, já deu conhecimento a todos os senhores deputados, à Câmara Municipal e também ao senhor secretário executivo da CIM, a quem agradeço publicamente a pronta disponibilidade que manifestou logo quando o contactei para vir aqui à Assembleia Municipal de Barcelos prestar esses mesmos esclarecimentos sobre a atividade desenvolvida pela Comunidade Intermunicipal do Cávado.-----

-----Senhor secretário executivo, faz favor, tem a palavra.-----

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CIM CÁVADO – Rafael Amorim – Muito boa noite a todas e a todos.-----

-----Permitam-me que em nome do senhor presidente da Assembleia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

37

Municipal de Barcelos, Dr. Fernando Pereira, e do senhor presidente da Câmara Municipal de Barcelos, vice-presidente do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Cávado, Dr. Mário Constantino, que cumprimente todos os autarcas e público aqui presente e quem nos segue por via *online*.-----

-----Um cumprimento muito especial para os senhores deputados que exercem funções na Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado, com especial destaque para o Dr. Joaquim Barbosa e para o Professor Alexandrino Ribeiro que exercem as funções de presidente e vice-presidente deste órgão. As vossas intervenções e o trabalho desenvolvido por todos os deputados intermunicipais têm sido cruciais para a execução de diversos projetos intermunicipais.-----

-----Depois desta brevíssima ronda inicial de cumprimentos, não podia deixar de referir que foi com enorme satisfação que rececionámos o convite endereçado ao secretariado executivo da CIM Cávado por parte da vossa Assembleia Municipal.-----

-----Não só porque isso traduz o reconhecimento que o trabalho que é desenvolvido pela CIM Cávado tem impacto na comunidade, mas porque é um exemplo da articulação que pretendemos promover entre instituições dentro do nosso território.-----

-----É imperioso referir que é claramente um privilégio para este secretariado executivo poder comunicar com os senhores deputados municipais nesta que é a maior Assembleia Municipal de Portugal e, como tal, uma das grandes casas da democracia.-----

-----Posto isto, e sem mais delongas, tem sido nosso apanágio desenvolver um trabalho de esclarecimento sobre o papel das entidades intermunicipais na atual organização administrativa nacional e, através disso, promover o reconhecimento desta instituição a nível local, sub-regional, nacional e mesmo

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

39

Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde e que consegue potenciar um modelo territorial que articula competitividade e coesão.-----

-----Não podemos esquecer que neste território a ciência, arte, cultura, indústrias criativas e tecnologia, têm, ao longo de décadas, vindo a mesclar de forma a enriquecer não apenas Barcelos, mas de alguma maneira transparecer para todo o território da NUTS III.-----

-----Não podemos esquecer a importância do Instituto Politécnico do Cávado e Ave, mas damos destaque a dois setores fundamentais em termos de tecidos económicos deste território e que o nível têxtil e a produção leiteira foram inclusivamente beneficiários da aprovação de dezenas de pequenas candidaturas em sede do Programa de Apoio à Produção Nacional desenvolvido pela CIM do Cávado.-----

-----A CIM Cávado tem assim conseguido alargar a sua articulação institucional com outras entidades a nível nacional, mas também a nível europeu.-----

-----Gostaria de vos dar nota de que estamos neste momento a produzir uma candidatura que já foi entregue, ao nível do Programa Operacional Horizon, diretamente à Comissão Europeia, o que vai permitir envolver uma parceria com diversas instituições da União Europeia e a nível internacional.-----

-----Aderimos ao pacto para as Competências nas Indústrias Europeias do Têxtil, Vestuário e do Couro e muito recentemente fomos uma das únicas oito entidades a nível nacional a ser escolhidas pela União Europeia para aderir ao Pacto Ecológico Europeu e à Estratégia da União Europeia para a Adaptação às Alterações Climáticas.-----

-----Além disso, é necessário referir que a CIM Cávado tem tido, recentemente, inúmeros desafios ao nível do encerramento do Portugal Vinte/Vinte e do NORTE Vinte/Vinte, no qual temos tido um papel de

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acompanhamento não apenas da execução final das operações, mas sobretudo naquilo que são as operações de “Soma Nula”, ou seja, de reprogramação no sentido de dar maior eficácia aos fundos que nos são apresentados. Nesse papel gostaria de salientar o esforço considerável que o Município de Barcelos tem feito no sentido de agilizar estes exercícios e obter o máximo de execução no mínimo de tempo possível.-----

-----Temos também o nível do Programa Operacional Regional do Norte dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e sete. Como vocês sabem, é o programa que vai avançar em breve com o período de elegibilidade já a reportar a um de janeiro de dois mil e vinte e um e no qual é necessário salientar também aqui o papel pioneiro que o município teve nesta matéria, um papel até de liderança. Conseguiu, através de uma articulação com diversas entidades intermunicipais, impor uma mudança que é inovadora e com expansão para todo o território nacional.-----

-----Recordo-vos que no primeiro Draft inicial, que foi apresentado no final do ano passado, Barcelos não estava considerado ao nível do PNPOT como Centro Urbano Regional. Foi através de uma luta desenvolvida aqui em Barcelos, aqui nos Paços do Concelho, que numa primeira análise conseguiu-se dar o passo no sentido de reverter esta situação, que foi acolhida no âmbito do que é o Draft final do Norte Vinte/Trinta e no qual se supõe uma nova estrutura para aquilo que é a contratualização com benefício não apenas para Barcelos, mas sobretudo para a gestão intermunicipal dos fundos durante o próximo período de programação.-----

-----Gostaria de vos dar nota também ainda no âmbito deste Norte Vinte/Trinta a preocupação que tem sido demonstrada no âmbito da ecovia do Cávado. Como sabem, e foi aqui mencionado este projeto no período de antes da ordem do dia, este projeto é um projeto intermunicipal efetivamente, mas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

41

de execução municipal, com diversos problemas transversais a todos os municípios. Desde logo problemas administrativos, burocráticos, mas também de financiamento. É com agrado que posso reportar que tem sido desenvolvido trabalho entre o Município de Barcelos e a Comunidade Intermunicipal no sentido de sensibilizar a Comissão de Coordenação e o Programa Norte Vinte/Trinta no sentido de se obter um financiamento específico que possa catapultar ainda mais este processo para o destino que merece.-----

-----Dar nota também que ao nível da Estratégia Territorial Cávado Vinte/Trinta nós fomos das primeiras entidades intermunicipais a conseguir terminá-la já em julho do ano passado e neste momento, pegando naquele manancial e no acervo que nos foi entregue, conseguimos dezenas de entidades a constituir aquilo que é o Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal do Cávado, que já reuniu em Esposende no início do mês de maio e que vai continuar a trabalhar aquilo que são os principais problemas e as principais resoluções, as necessidades de resolução neste ponto.-----

-----Ao nível do PRR lamentavelmente as entidades intermunicipais, como a CIM Cávado, não têm qualquer interferência nem ao nível do desenho nem na gestão do PRR. Não obstante esse facto, a entidade intermunicipal do Cávado apresentou os seus contributos em sede de discussão pública, criticámos a excessiva concentração de recursos nas áreas metropolitanas em setores da administração central e a aparente desconcentração e descoordenação que existem entre os diversos documentos financeiros existentes neste momento. Não obstante esse facto, já temos dinamizado, a título individual e em parceria, diversas candidaturas ao PRR e tivemos a oportunidade de, em sede de revisão, em sede de abertura de aviso para os Centros Tecnológicos Especializados, criticar a forma como este tipo de avisos estão a sair para o terreno, sem nenhum tipo de concertação por parte das entidades intermunicipais e com

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

escolhas sem que o racional seja devidamente explicado.-----

-----No âmbito do PROVERE, que, como penso que sabem, é um consórcio que existe em três atividades, Barcelos tem sido particularmente beneficiado com diversos projetos ao nível daquilo que é a valorização dos recursos endógenos, lembro-me: do Minho Tourism Design Experience e a Qualificação de Experiências de Touring Cultural em Macieira de Rates; os Programas de Residências Artísticas; os Ciclos de Conferências como, por exemplo, no “No Minho... as mulheres fazem-se de barro”; as performances de teatro sobre o ambiente das barristas e das feiras; as Ações de Desenvolvimento para a Classificação do Património Cultural Imaterial do Minho, entre muitos outros.----

-----No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Abandono e Insucesso Escolar, o Plano de Formação Intermunicipal para a Modernização e Capacitação da Administração Local ou os projetos em matéria de Igualdade de Género, o Município de Barcelos tem colaborado e tem conseguido concluí-los de forma mais que satisfatória.-----

-----Um destaque para um número muito recente, ao nível da aplicação do inquérito, aquilo que tem sido a igualdade de género, que é um inquérito também ele próprio pioneiro, com o trabalho desenvolvido pela entidade intermunicipal, o Município de Barcelos, com um universo de mil e duzentos colaboradores, registou uma taxa média de resposta de superior a setenta e sete por cento, garantido as condições para uma aproximação ao universo, que legitime informar políticas e práticas municipais e assim melhorar a igualdade de género e da conciliação do trabalho no Município de Barcelos com a vida pessoal e a vida familiar.-----

-----Mas temos outros projetos e tendo em conta o nível limitado vou só enunciá-los: a Cultura Para Todos no Cávado; a Rede Intermunicipal das Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado, que ainda muito recentemente teve



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

43

aqui a sua apresentação pública em Barcelos.-----

-----Mas há aqui dois projetos que eu queria dar só uma pequena nota até pela importância da articulação que terá que ser feita com os senhores autarcas de freguesia e presidentes de junta de freguesia que aqui estão presentes em grande número e que aproveito também para cumprimentar.-----

-----O Plano Estratégico de Detecção e Controlo da Vespa Velutina na NUTS III do Cávado é a concretização de um projeto, mais uma vez, único a nível nacional, no qual vamos conseguir estabelecer novos critérios e novas metodologias de combate a esta praga.-----

-----As juntas de freguesia e os senhores autarcas vão ter um papel muito relevante na sensibilização e capacitação da população para os riscos desta espécie, promovendo uma melhor prevenção e controlo na sua evolução.-----

-----O mesmo se diga do Sistema de Informação Cadastral Simplificado que já está a ser executado aqui em Barcelos através de um sistema centralizado junto aqui dos Paços do Concelho, mas que em breve terão que ter as suas sessões descentralizadas, mais uma vez, com o apoio e ajuda dos presidentes de junta.--

-----Por fim, duas breves notas paralelas, apenas para dar nota de que as primeiras reuniões descentralizadas quer do Conselho, quer da Assembleia Intermunicipal foram realizadas aqui em Barcelos, respetivamente em dezembro de dois mil e vinte e um e abril de dois mil e vinte e dois, abrindo assim uma nova dimensão de proximidade junto das populações. E não obstante do ponto de vista financeiro a CIM Cávado beneficiar de uma situação saudável e robusta, tudo isto que aqui falei só foi possível porque temos uma equipa técnica muito motivada, sempre pronta a trabalhar em prol do bem comum.-----

-----Darei depois a minha intervenção à Assembleia para ser distribuída caso assim o entenda.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor secretário executivo, pelo seu esclarecimento e intervenção.-----

-----Perguntava agora: quem é que se inscreve para fazer intervenção?-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Permitam-me que inicie a minha intervenção por agradecer ao senhor secretário executivo da CIM Cávado, Dr. Rafael Amorim, pela disponibilidade demonstrada para estar hoje nesta Assembleia Municipal. Pela forma brilhante e elucidativa como apresentou as múltiplas e importantes atividades e projetos que a Comunidade Intermunicipal do Cávado tem vindo a desenvolver e que projeta para o futuro.-----

-----As Comunidades Intermunicipais são organismos que desempenham um papel importante no desenvolvimento dos territórios e para a implementação de políticas que visam a coesão territorial-----

-----A descentralização administrativa exige o reforço das escalas de gestão local, que pode ser alcançado com o reforço da cooperação intermunicipal, por via do associativismo ou da partilha de serviços, designadamente serviços intermunicipalizados. Tendo aqui as CIM's um papel de extrema relevância.-----

-----A CIM Cávado tem particularidades muito específicas. Pelos concelhos que abarca, e pela diversidade e complementaridade dos territórios que abrange, apresenta enormes potencialidades. Conciliando zonas urbanas importantes e consolidadas com montanha, áreas naturais protegidas, rio, solos predominantemente agrícolas e mar.-----

-----O Grupo Municipal do PSD gostaria de destacar, e felicitar, o

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

45

desempenho muito positivo que a CIM Cávado tem desempenhado na concretização dos seus objetivos, no desenvolvimento harmonioso dos territórios nas mais diversas áreas da atuação, como na educação, ambiente, cultura, turismo, na área social e na mobilidade. Permitindo o desenvolvimento de políticas e projetos conjuntos aos seis concelhos que a integram, criando-se uma sinergia interessante e impactante na melhoria da qualidade de vida das mais de quatrocentas mil pessoas que residem neste território.-----

-----Claramente que não está tudo feito, que ainda existem muitos projetos a desenvolver e a concretizar.-----

-----Claramente que o futuro coloca grandes desafios às CIM's, nomeadamente à CIM Cávado, ao nível de importantes projetos a enquadrar no âmbito do Portugal Vinte/Trinta e também ao nível do PRR.-----

-----Fazemos votos, e estando certos, que a CIM Cávado saberá estar à altura desses desafios, desenvolverá os melhores projetos e concretizará as melhores políticas, para a melhoria da qualidade de vida dos barcelenses, assim como de toda a população residente nos restantes concelhos que a compõe.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o BTF, o senhor deputado Tiago Dias.-----

DEPUTADO DO BTF – Tiago Dias – Muito boa noite.-----

-----Senhor presidente, na figura da sua pessoa cumprimento todos os presentes.-----

-----Cumprimento o senhor secretário executivo da CIM Cávado, o BTF agradece a sua presença.-----

-----Tenho só uma pequena questão. Em nome do BTF nós questionamos se, através das CIM's, estão garantidas as condições quanto à gestão dos problemas do PEDU para que neste caso o Município de Barcelos não fique prejudicado no

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acesso a estes mesmos fundos, tendo em conta agora a nova classificação no âmbito do PNPT – Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território.-----

-----Muito obrigado e muito boa noite.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado, pela sua intervenção.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Senhor Presidente, Senhores Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público em geral, quem nos ouve via Web, Comunicação Social.-----

-----Em primeiro lugar, naturalmente um agradecimento em nome do Bloco de Esquerda à presença do senhor secretário executivo da CIM e à disponibilidade e à explanação que apresentou sobre as perspetivas que considera mais pertinentes na CIM.-----

-----Eu queria centrar algumas questões que são particularmente de relevância para o Bloco de Esquerda num aspeto que me parece muito importante, que é o facto de o Cávado ter sido uma das oito regiões portuguesas escolhidas pela União Europeia para a missão de adaptação às mudanças climáticas. Aqui uma pequena, se calhar, correção interpretativa, eu acho que devia ser mais de combate às alterações climáticas do que propriamente adaptação, porque estamos a dar como partida que elas terão que existir.-----

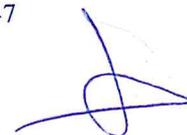
-----Mas eu acho que este é um projeto interessantíssimo na perspetiva daquilo que pode ser criado nesta região do Cávado. Porque na verdade este facto das alterações climáticas tem um conjunto de implicações e de obrigações



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

47



sob um ponto de vista de transição daquilo que se tem que fazer. Transição energética, transição agroflorestal, transição ao nível da complementaridade entre os diferentes centros. E percebe-se, por exemplo, neste caso concreto, a dimensão da CIM do Cávado, que vai desde o litoral até à montanha, que tem um conjunto de concelhos e cidades completamente distintas umas das outras. Pense-se, por exemplo, o que é que pode representar Braga e o que é que pode representar Terras de Bouro, a necessidade de criar aqui equilíbrios. Portanto, todas estas perspetivas me parecem ser muito importantes exatamente na forma dos projetos a desenvolver em nome da CIM do Cávado, com uma visão supramunicipal que nos faz imensa falta. Aliás, nós somos defensores da regionalização exatamente por isso, por essa visão muito mais alargada do que propriamente o quintal de cada um que tantas vezes assim nos têm governado.-

-----Nesta perspetiva, eu queria perguntar ao senhor secretário executivo: quais são os projetos que considera prioritários de levar a cabo no imediato ou num tempo razoável para poder corresponder, no fundo, a esta designação de uma das regiões escolhidas, para ter esta terminologia de combate às alterações climáticas?-----

-----Depois, também queria perguntar, chamou-me a atenção e a curiosidade, um dos projetos que está elencado no *site* da CIM, que é o “Cávado Inclusivo”. O que é que isto significa ou a que é que se projeta enquanto inclusão e de que forma é que ela se faz, se ela é sob uma perspetiva económica, social, se é uma perspetiva de género. Qual é a perspetiva que está aqui ou se serão todas elas que fazem parte de toda esta interpretação.-----

-----E dizer ainda uma outra coisa: que é fundamental criar-se e termos como adaptação do meio a mobilidade. É necessário criar um plano de transportes dentro destes concelhos tanto intramunicipal quanto intermunicipal. De que forma a rede de transportes públicos possa estar pensada, porque coincide

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

exatamente com o aspeto que acabámos de falar.-----

-----A coesão territorial nesta NUT de nível III é um aspeto fundamental que me parece importante ter em atenção.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Então agora, para última intervenção nesta fase, tem a palavra o senhor deputado Manuel Mota, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

-----Em primeiro lugar, saudar a presença do secretário executivo da CIM.-----

-----Pedir só para que reflitamos sobre isso, eu falei na Conferência de Líderes, agora Comissão Permanente, seria importante que em próximas visitas falássemos em concreto do quadro daquilo que é o conjunto dos fundos comunitários que estão englobados no contexto da Comunidade Intermunicipal.-----

-----Segundo, uma nota particular, mas que eu acho que é uma nota importante para este debate. Eu continuo a ser um profundo defensor da regionalização, porque considero que os grandes desafios que são colocados aos nossos territórios, nomeadamente no contexto das eurorregiões, necessitam de um poder político que consiga resolver problemas muito concretos.-----

-----E ia para o tema talvez mais relevante que está aqui colocado, que é são as questões relacionadas com a sustentabilidade e com as alterações climáticas, saudando também aqui aquilo que é a relevância do reconhecimento da CIM nesta mesma matéria.-----

-----Nós precisamos obrigatoriamente para qualificar o nosso território de uma grande alteração das questões da mobilidade. Braga, Barcelos, Famalicão,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

49



Guimarães, mesmo num contexto mais do que Cávado, Cávado e Ave têm obrigatoriamente que ter ligações fortes ao aeroporto, ligações fortes ao Porto, e transformar este território num território muito mais competitivo. Competitivo para as pessoas, competitivo para as empresas e naturalmente para a qualidade de vida dos nossos concidadãos.-----

-----Para terminar, clarificar, para que não haja nenhuma dúvida, saudar o executivo municipal em funções pela vitória na alteração das regras de enquadramento no PNPOT, mas dizer também com clareza que essa batalha iniciou-se na nossa governação. Não é retirar nenhum benefício disto, acho que há matérias em que transversalmente nós somos responsáveis. Portanto, saudar claramente aquilo que foi conseguido, é muito importante de facto essa alteração dessas mesmas regras, que não eram corretas, estamos plenamente de acordo, mas pela importância que têm no conjunto daquilo que são os instrumentos de enquadramento jurídico que salvaguardam depois os fundos comunitários. Esta alteração é importante, é uma alteração à qual transversalmente penso que estamos todos de acordo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor secretário executivo da CIM, se quiser, para responder ou comentar algumas das intervenções.-----

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CIM CÁVADO – Rafael Amorim – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----De forma muito breve apenas duas notas muito rápidas.-----

-----Antes de mais, agradecer as palavras amáveis que todos me dirigiram e dizer que para nós é que é um privilégio estar aqui e poder estar a conversar convosco e poder estar a analisar aqui alguns temas.-----

-----Relativamente ao deputado do BTF, eu penso que falei na minha

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intervenção na questão dos centros urbanos regionais, só queria deixar esta nota que efetivamente foi aqui em Barcelos que começou todo este trajeto que levou a uma mudança que eu vou dizer que é inovadora e não tem precedentes naquilo que foi a discussão nos anteriores quadros comunitários. Quer no âmbito do QREN, quer no âmbito do PT Vinte/Vinte nunca as entidades intermunicipais, de forma unida, conseguiram mudar a forma como uma contratualização benfeita. E posso aqui assegurar que a forma como estava prevista para esta contratualização era nociva, era nociva não só para os interesses de Barcelos mas era nociva também para os próprios interesses da Comunidade Intermunicipal. E efetivamente este trabalho que foi aqui desenvolvido a partir de Barcelos e que depois contagiou toda a região norte, e já temos essa nota também ao nível da região do Alentejo e especialmente a região centro, levou a que se conseguisse mitigar muito desse problema.-----
-----É também através desta questão da mitigação que eu queria falar com o senhor deputado do Bloco de Esquerda. Realmente há uma diferença, eu percebo o que me diz relativamente à questão da adaptação ou de tentarmos fazer alguma mitigação. Esta carta de missão que aqui é referida tem estas duas vertentes: tem a vertente da mitigação e tem a vertente da adaptação. A CIM do Cávado foi escolhida no âmbito da adaptação. E no âmbito da adaptação, sem querer falar em projetos concretos, neste momento não podemos falar, o que sabemos é que efetivamente há um pacote financeiro grande a nível da União Europeia, do qual nós podemos ou não usufruir, mas há uma coisa que é certa, a CIM do Cávado é aqui um agente de mudança, um agente catalisador dessa mudança. E o que nós temos que fazer neste momento é, primeiro, conceber trajetórias para que as nossas regiões se tornem efetivamente mais resilientes e, por outro lado, envolver os cidadãos e as comunidades nestas decisões. Eu acho que são as duas grandes dinâmicas que temos que criar a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

colégas meus de outras Câmaras do norte do país, dizia “Onde e quando é que vocês viram que no PNPOT existia alguns municípios e havia exclusão de outros? Quando e como é que houve discriminação relativamente a regiões?”, os meus colégas estavam todos calados e o Dr. Rafael passou-me um documento em que, textual, a diretora-geral do território tinha escrito para a CIM do Cávado, em abril deste ano, que Barcelos não figurava nos centros urbanos regionais nem no PNPOT. Quando eu faço esta intervenção a senhora ministra muda claramente de posição e pede uma reunião com a Câmara de Barcelos e com a CIM do Cávado para efetivamente nos dar a conta que era possível encontrar aqui um enquadramento que fosse favorável.-----

-----Também quero-vos dizer que todas as CIM’s, sem exceção, foram favoráveis a esta mudança. A CCDR, também. E hoje está feito algum caminho que vai provavelmente permitir que não só Barcelos mas todos os municípios que tinham sido desclassificados possam ter acesso a fundos de uma forma mais equilibrada.-----

-----O que nós defendíamos é que não houvesse três ITI’s mas apenas dois: as Áreas Metropolitanas e as CIM’s. E não haver os centros urbanos regionais. Julgo que é esse o caminho que está a ser trilhado e muito em breve teremos nota disso. Portanto, queria enaltecer esse trabalho do Dr. Rafael que tem sido notável nesse particular.-----

-----Também dizer que a ecovia do Cávado, e em boa hora todos os colégas da CIM assim o entenderam também, estamos a ponderar fazer uma candidatura conjunta no âmbito da CIM para que seja uma realidade muito a breve prazo. É fundamental que assim aconteça e estamos esperançados que muito em breve haverá notícias favoráveis relativamente a esta questão.-----

-----No entanto, queria-lhe colocar uma questão que tem a ver com um *mail* que nos foi enviado pela Associação Nacional de Municípios relativamente ao



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

53

mapeamento das escolas prioritárias para grandes intervenções. Nós temos e dou como boas as informações do executivo anterior que tinham sido negociadas um conjunto de escolas do segundo e terceiro ciclo e secundárias para serem objeto de intervenção. Foi com muita surpresa que no dia quinze do seis, portanto, há dois dias, pelas dezasseis horas e um minuto, recebemos da Associação Nacional de Municípios, através do senhor secretário-geral Rui Solheiro, que dizia que não havia conhecimento por parte da Associação Nacional de Municípios de nenhuma referência, nenhuma indicação do Município de Barcelos. Isto naturalmente preocupa-nos, nós de imediato vamos responder à Associação Nacional de Municípios e queríamos também dar nota e vamos comunicar à CIM. Eu sei que a senhora ministra anunciou cem milhões de euros para obras nas escolas e centros de saúde e, portanto, queríamos desde já solicitar todo o empenho para que as escolas possam ser integradas, até porque os projetos estão a ser realizados e estamos até com o cuidado de os adaptar às novas exigências, nomeadamente eficiência energética.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Terminamos este debate. Agradecia ao senhor secretário executivo da CIM ter cá estado presente. Em nome de toda a Assembleia Municipal, muito obrigado.-----

-----Vamos passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, ponto três: discussão e votação dos documentos relativos às Contas Consolidadas do exercício económico de dois mil e vinte e um.-----

-----Inscrições, por favor!-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Elisabete Silva.-----

DEPUTADA DO BTF – Elisabete Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----A apreciação e votação dos documentos relativos às contas consolidadas do município relativo a cada ano económico é um imperativo legal.-----

-----O perímetro de consolidação abrange as participadas do município – societárias e não societárias – e é feita desde que o município detenha um poder dominante sobre cada uma das instituições, no caso concreto só aplicável à EMEC.-----

-----Em abril, aquando da apresentação das contas de dois mil e vinte e um, já tínhamos feito uma análise exaustiva sobre as variáveis mais importantes: a situação financeira e patrimonial do município; o valor elevado das provisões; a capacidade de endividamento; a proveniência e montantes das receitas municipais, entre outras.-----

-----Portanto, o que se pode dizer muito sucintamente é que sobre as contas consolidadas agora apresentadas nada de novo se afigura como relevante, a não ser quanto à participada EMEC.-----

-----Ora, por tal motivo, não é relevante para a consolidação das contas do município a EMEC apresentar um património líquido negativo de cerca de um milhão e vinte mil euros e um resultado líquido do exercício de dois mil e vinte e um negativo em cerca de cento e trinta e cinco mil euros, atendendo à grandeza da entidade consolidante: o município.-----

-----É por isso que entendemos que só faz sentido falar aqui na EMEC numa vertente mais política do que na situação económica e financeira, porque estes resultados dependem sempre das políticas seguidas.-----

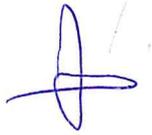
-----É, pois, neste domínio que gostaríamos de aqui deixar uma palavra de incentivo ao executivo municipal e à Assembleia Geral da EMEC para que, em conjunto, seja encontrada uma solução de estabilidade da empresa tal como

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



tem afirmado o senhor presidente da Câmara, estando o conselho de administração mandatado para que seja apresentado um plano de recuperação da empresa em debate desde dois mil e doze, fruto da nova legislação então publicada.-----

-----Por isso, senhor presidente da Câmara, pode contar com o BTF para acompanhar e aprovar as propostas que vierem a ser apresentadas a esta Assembleia Municipal na persecução dos interesses de Barcelos e dos barcelenses.-----

-----Em consequência, o BTF vota favoravelmente o ponto três da ordem do dia.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Senhor presidente, na sua pessoa, se me permite, cumprimento todos os presentes.-----

-----Contas consolidadas de dois mil e vinte e um referentes à Câmara Municipal e à EMEC.-----

-----Sobre a EMEC outros pontos mais à frente nesta ordem de trabalhos serão falados, mas, de qualquer forma, não queria deixar de focar o aspeto de que as receitas representam dois vírgula sessenta e dois do total das contas do município, enquanto que as despesas representam três vírgula cinquenta e seis. Ou seja, a EMEC, mais uma vez, no ano de dois mil e vinte e um, acrescenta qualquer coisa como um milhão, seiscentos e setenta e seis mil euros à despesa do município. Portanto, temos esta noção do que é que isto representa.-----

-----Há um aumento do passivo corrente que nos preocupa um pouco, na ordem dos setecentos mil, porque é a dívida exigível a prazo mais curto, admitindo que há uma diminuição da dívida não corrente exigível a médio ou a

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

longo prazo. Há aqui algum contrabalanço, mas o facto de haver este passivo da dívida corrente aumentado é um tanto preocupante.-----

-----É verdade que este resultado líquido positivo não significa necessariamente uma boa gestão, pode exprimir poucos gastos e uma maior obtenção de rendimentos.-----

-----Uma boa gestão financeira é saber utilizar devidamente o dinheiro público em criação de condições para a melhoria da qualidade de vida, que isso é que importa sobremaneira.-----

-----As contas referem-se ao orçamento que exprime prioridades e escolhas diferentes das que o Bloco legitimamente defende e por isso, tal como fomos contra o orçamento, votaremos contra este documento.-----

-----Sem pôr em causa a legalidade e a correção formal das contas, o Bloco de Esquerda faz uma análise de avaliação política e não técnica. E sobre isto duas situações se colocam:-----

-----Na página cinquenta e seis fala nas provisões referentes a variados processos. Ao constituir provisões está-se a reconhecer a existência de responsabilidades financeiras futuras. A grande fatia das provisões está inscrita para fazer face não a situações a desencadear futuramente, mas sim no presente.-----

-----Contrato de concessão da água. O acordo extrajudicial terminou a trinta e um de maio de dois mil e vinte e um e a dezanove de outubro, dia seguinte à tomada de posse, houve uma forma de pressão, a empresa requereu ao TAF de Braga o procedimento da ação executiva, deixando em aberto suspender se as negociações assim o justificassem. Diz-se na página cinquenta e oito que do atual executivo não existe ainda qualquer tomada de posição sobre o assunto. E era sobre isto que eu queria falar.-----

-----Ou seja, não façam como o anterior executivo, cujo presidente outorgado



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

57

por “carta branca” disse sempre que estava em negociações como se estas fossem secretas. A tática do PS foi a de levantar a lebre sem sair da toca, não seja agora a coligação a deixar comer a lebre à boca da toca. Qual a estratégia e que plano negocial têm em mente? O Bloco de Esquerda sempre defendeu a remunicipalização e não me digam que custa muito ou é um preço in comportável. Quanto custa financeira, social e politicamente manter a atual situação? E esta é uma questão que também tem que ser respondida.-----

-----Um outro aspeto refere-se com o aumento de gastos com pessoal e ela decorre fundamentalmente da descentralização. Gostava de saber qual é a posição da atual autarquia sobre este processo da descentralização, até sabendo-se que neste momento há uma grande discussão sobre muitos pontos na Associação Nacional de Municípios, que defendem inclusive a saída desta associação. Qual é a posição?-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas, ao Público.-----

-----E, vão-me permitir, um cumprimento especial ao deputado Néilson Brito porque nunca me deixa só. Sem a sua intervenção depois da minha isto não tinha a mesma piada, senhor deputado.-----

-----Genericamente, a consolidação de contas visa apresentar a situação, económica e financeira, do Grupo Municipal, visto como um todo, eliminando os efeitos das transações intragrupo, os saldos recíprocos e as margens de lucro não realizadas entre as várias entidades que o integram.-----

-----Deste modo, a grande diferença nas contas consolidadas do grupo municipal, relativas ao exercício económico de dois mil e vinte e um, comparativamente às contas individuais, é a inclusão das contas da EMEC, que

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mais à frente discutiremos.-----

-----Assim sendo, as grandes questões que levantámos aquando da discussão das contas individuais, do Município de Barcelos para dois mil e vinte e um, são novamente oportunas, como:-----

-----A responsabilidade política do Partido Socialista pela maior parte destas contas;-----

-----O elevado saldo de gerência que transita para o ano dois mil e vinte e dois;-----

-----A elevada sobrecarga de impostos cobrados aos barcelenses;-----

-----O risco de uma, mais que provável, perda de fundos comunitários por falta de investimento no concelho;-----

-----O adiar da resolução dos *dossiers* importantes para o concelho;-----

-----O adiar da concretização de obras e projetos importantes, para os quais doze anos de governação municipal do Partido Socialista não foram suficientes para concretizar. Curiosamente, e ironicamente, as que o anterior presidente da Câmara, que não foi capaz de as concretizar em doze anos, apelidou agora por obras de Santa Engrácia, num artigo de opinião surreal. É que até o próprio título do artigo é muito infeliz e desajustado, pois as “obras de Santa Engrácia” terminaram cerca de trezentos anos depois de serem iniciadas, mas foram iniciadas. Porém, as obras em apreço, nem iniciadas foram, por evidente falta de capacidade política do executivo socialista, ou, até citando o próprio artigo, por *“razões da sua incompetência política e inabilidade executiva”* – cito o próprio artigo do senhor deputado Miguel Costa Gomes.-----

-----Apesar de todas estas questões, e tendo em consideração o sentido de voto do PSD nas contas individuais, o sentido de responsabilidade e coerência do Grupo Municipal do PSD leva a que votemos favoravelmente os documentos de prestação de contas consolidadas do exercício económico de dois mil e vinte



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e um.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Nélson Brito, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nélson Brito – Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Em nome do Partido Socialista venho aqui... mas, antes disso, perdoem-me, tenho que fazer uma referência pessoal aqui ao senhor deputado Alexandrino Ribeiro, agradeço-lhe a simpática referência e retribuo, desta vez fui eu o último, mas atenção que não tenho sido sempre o último.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Só um momento, senhor deputado. Eu pedia era que, da próxima vez, se inscrevam, porque qualquer dia eu encerro as inscrições e depois não falam.-----

DEPUTADO DO PS – Nélson Brito – Eu aceitarei essa decisão, como é evidente, senhor presidente. Não me verá a protestar contra isso. Fui um dos dois que se inscreveram depois da hora, reconheço isso.-----

-----Indo agora em concreto àquilo que nos traz aqui. O Partido Socialista, e analisámos com cuidado este relatório, e de facto a forma como ele está escrito está substancialmente diferente do relatório das contas individuais da Câmara. E, portanto, só temos que reconhecer que efetivamente o executivo municipal foi sensível aos apontamentos que nós demos aqui na última Assembleia. E recordo que nos abstivemos anteriormente nas contas individuais precisamente pela forma como o relatório estava redigido e pelas considerações de natureza política de um documento que se quer de natureza técnica. E este relatório fez uma evolução muito significativa e quem o lê realmente não pode deixar de

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reconhecer isso, razão pela qual que o motivo que nos levou a fazer essa abstenção deixou de existir e, portanto, votaremos a favor.-----

-----Há aqui uma ou duas referências que mereciam a pena transmitir:-----

-----Em relação ao investimento, foi feito muito investimento e houve muito investimento que ficou prestes a ter condições de avançar. É essa a nossa expectativa, é que esse investimento agora avance, nomeadamente o investimento que estava com projetos e com financiamento assegurado.-----

-----E desde logo intervenções em escolas, em que a negociação entre o governo e a Câmara Municipal aconteceu diretamente, como saberão certamente, no âmbito do processo de descentralização, com exceção das escolas que estão no âmbito da Parque Escolar, que não é com Barcelos, é com o país inteiro, essas ficaram sempre no âmbito da Parque Escolar, não foram objeto de descentralização, as outras foram, houve negociações, há planos e projetos de intervenção que estavam feitos e que estavam previstos.-----

-----Portanto, esse *email* que chegou da Associação Nacional de Municípios não deixa de gerar perplexidade e julgo que o executivo tem todos os elementos para poder responder cabalmente e os barcelenses podem estar tranquilos em relação a essa matéria.-----

-----Dizer também que, em relação à perda de fundos comunitários, andámos aqui há anos a ouvir que vamos perder fundos comunitários. As pessoas que estão a dizer isto não desejam perdê-los como é óbvio, nós também não desejamos, e eu espero com muita paciência para ver se vamos ou não vamos perder fundos comunitários. Eu acho que não vamos. E, portanto, os projetos que estão aprovados, que têm garantido o financiamento por fundos comunitários, vão ser financiados por fundos comunitários. Isto é aquilo que eu aqui afirmo, porque eu confio que a Câmara Municipal, depois de ter o trabalho muito adiantado, não vai desperdiçar essas oportunidades.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

61

-----Para concluir, votaremos a favor.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, quer intervir sobre este ponto das contas consolidadas?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA - Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretário, Caros Colegas Vereadores, Senhores Deputados Municipais.-----

-----Só para responder a este último ponto aqui do senhor deputado Nélon Brito, para lhe dizer que efetivamente o Quadro Comunitário de Apoio Vinte/Vinte, assim designado, começou em dois mil e catorze e termina agora no próximo dia trinta de junho de dois mil e vinte e três. Barcelos foi contemplado, e ainda bem, com cerca de vinte e dois milhões de euros.-----

-----De dois mil e catorze a dois mil e vinte e dois o executivo, então liderado pelo Partido Socialista, conseguiu a proeza de fazer obra no valor de oito milhões. Faltam os outros catorze. Nós temos menos de um ano, ou melhor, um ano e treze dias, para sermos rigorosos, para concluir a obra no valor de catorze milhões de euros. Ou seja, em sete anos o Partido Socialista conseguiu oito milhões de euros. Eu acredito, e ainda bem, que vocês depositam essa confiança toda em nós. Nós vamos conseguir. Vamos lutar para que assim aconteça. Mas esta é a pura e dura realidade. Em sete anos construíram ou fizeram obra no valor de oito milhões de euros e falta construir ou fazer obra no valor de catorze milhões, que é o que nos propomos fazer até trinta de junho de dois mil e vinte e três.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

-----Está encerrado o debate, iríamos passar à votação do ponto três!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----As contas consolidadas estão aprovadas por maioria com três votos
contra.-----

-----Vamos passar então ao ponto quatro da ordem do dia: discussão e
votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de
comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho
de Barcelos.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Tânia Ferreira, do Partido Social
Democrata.-----

DEPUTADA DO PSD – Tânia Ferreira – Excelentíssimo Senhor Presidente da
Assembleia Municipal de Barcelos e seus Secretários, Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal e seus Vereadores, Caríssimos Deputados
Municipais, Caros Colegas Presidentes de Junta e de União de Freguesias,
Comunicação Social, Caro Público aqui presente e a todos aqueles que nos
seguem via *Web*, muito boa noite a todos.-----

-----Relativamente a este ponto quatro – concessão de participações
financeiras às freguesias e uniões de freguesias – constatámos, mais uma vez,
que este executivo não se fica pelas promessas.-----

-----Há cerca de um mês foi apresentado aos barcelenses um dos projetos
“Novos Caminhos”, com o objetivo de eliminar todos os caminhos em terra que
servam habitações, indústrias, comércio e melhoria das acessibilidades entre
freguesias.-----

-----Passadas poucas semanas, verificamos já o início da sua materialização
através da primeira série de transferência de subsídios para as juntas de
freguesia.-----

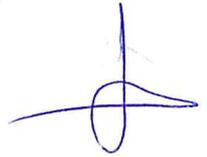
CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

63



-----Após a auscultação dos autarcas eleitos e visitas às freguesias, o atual executivo percebeu as necessidades primordiais de toda a população e agiu rapidamente, assegurando dois princípios basilares da sua orientação: o do bem-estar e da proximidade de todos os cidadãos através do seu interlocutor, as juntas de freguesia, as quais, mais uma vez, são vistas como o principal elo de ligação entre o poder municipal e as freguesias e uniões de freguesias; o segundo princípio aqui patente é o da clareza, da abertura e equidade que bem caracterizam este executivo.-----

-----Mais uma vez, todos são incluídos de uma forma transparente e justa, sem qualquer orientação partidária.-----

-----Resta-me terminar dignificando e honrando todo o trabalho do atual executivo, pois esta é a verdadeira e real forma de governação e liderança que os barcelenses merecem, sem olhar a cores nem ideologias partidárias, de forma clara e justa.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----O senhor presidente da Câmara não deseja intervir, vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém) -----

-----O ponto quatro está aprovado por unanimidade.-----

-----Chegados a este ponto eu ia chamar a atenção dos presentes para que o ponto cinco, seis e oito tivessem uma discussão conjunta e uma votação em separado.-----

-----Pergunto se alguém se opõe a esta metodologia, que o ponto cinco, seis

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e oito tivessem uma discussão conjunta e depois, obviamente, a votação em separado.-----

-----Alguém se opõe?-----

------(Ninguém)-----

-----Portanto, iremos seguir a metodologia de agregação destes três pontos em sede de debate e depois com votações em separado.-----

-----Queria também informar a Assembleia que relativamente à proposta constante do ponto cinco – discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, para dois mil e vinte e dois –, aquando da leitura dessa proposta, verifiquei que há aqui um lapso. Na adenda, na cláusula primeira, diz: *“De acordo com o disposto na cláusula nona do contrato-programa o mesmo pode ser objeto de quaisquer alterações, aditamentos ou exclusões”*. Ora, a cláusula nona do contrato-programa refere-se ao período de vigência. Pelo que aqui deve estar escrito, e eu pedia à Assembleia que assim fosse feita a interpretação e o debate nesse sentido, quando diz cláusula nona fosse cláusula décima, era esse o entendimento. Falei entretanto com os grupos municipais que concordaram com esta interpretação e com que a Assembleia discuta estes documentos e os aprove desta forma corrigida.-----

-----A senhora deputada Sara Magalhães invoca impedimento, não estará presente aqui no auditório para participar quer no debate, quer em sede de votação.-----

-----Assim sendo, pedia inscrições para estes três pontos de forma conjunta.--

-----Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos Colegas e ao Público.-----

-----Pela análise dos documentos do relatório de contas da EMEC, relativos ao exercício económico de dois mil e vinte e um, existem algumas questões que o PSD gostaria de destacar:-----

-----Nomeadamente que este relatório diz respeito a dez meses do anterior conselho de administração. Significando assim que, maioritariamente, a estratégia e respetiva execução de orientações do anterior conselho de administração é a que está cá refletida e que esse conselho de administração é responsabilidade do Partido Socialista;-----

-----A situação financeira da empresa, no final de dois mil e vinte e um, demonstra, mais uma vez, a crescente falta de equilíbrio financeiro, quer a curto prazo como a médio e longo prazo, assim como uma rentabilidade altamente negativa;-----

-----Os capitais próprios da EMEC continuam cada vez mais negativos, colocando mesmo em causa a sobrevivência da empresa;-----

-----A reestruturação financeira da empresa, várias vezes prometida pelo Partido Socialista, nunca passou de uma mera intenção, nunca foi uma realidade;-----

-----Apesar de o conselho de administração maioritariamente responsável por este desempenho resultar da gestão do Partido Socialista, registamos, mais uma vez, a incompreensível abstenção dos vereadores socialistas a este relatório de gestão;-----

-----Pela positiva, destacaríamos o facto de assim estarem a ser coerentes com as constantes incoerências que o Partido Socialista nos tem habituado nos últimos tempos;-----

-----Por outro lado, fica cada vez mais evidente a intenção do Partido

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Socialista em sacudir responsabilidades políticas da governação desenvolvida pelo seu próprio partido na Câmara Municipal de Barcelos e, neste caso em concreto, na gestão da EMEC. E neste relatório de contas não encontramos qualquer frase, qualquer termo capaz de ferir qualquer sensibilidade política.----

-----Já no que respeita à adenda ao contrato-programa do Município de Barcelos com a EMEC, a mesma centra-se na definição e especificação de um conjunto de obrigações para a EMEC, relativamente à organização da festa das cruzes e da mostra de artesanato e cerâmica, que estavam omissas no texto do contrato-programa anteriormente aprovado.-----

-----Já em relação à designação do fiscal único da EMEC, a proposta apresentada passa por designar o mesmo revisor oficial de contas que vinha do anterior mandato, numa clara manifestação política de que para o PSD o que está a funcionar é para manter, o que vem do passado mas é positivo é para continuar.-----

-----Deste modo, o Grupo Municipal do PSD votará favoravelmente os pontos cinco e seis da ordem de trabalhos, dado que o ponto oito é para mero conhecimento.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Cumprimentando todas e todos os presentes quer neste espaço, quer quem nos acompanha via *Web*, na sua pessoa, senhor presidente.-----

-----Estamos hoje nesta sessão da Assembleia Municipal a discutir um conjunto de questões relativas à Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, a EMEC.-----

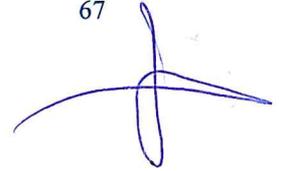
-----É possível evidenciar, e tal como todos sabemos, que a EMEC tem sido



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

67



constantemente um pesado prejuízo nas contas do município.-----

-----Bom, há coisa de um mês vi uma notícia num dos jornais do concelho, data de dezoito de maio, que passo a citar: *“Situação financeira da EMEC continua a ser preocupante”*, fim de citação. Pois claro!-----

-----O Bloco de Esquerda volta, nesta Assembleia Municipal, a reiterar o que sempre defendeu: a EMEC não é funcional, não satisfaz as necessidades que estão na base da sua criação e não é um acrescento à cultura nem à educação em Barcelos.-----

-----Senhoras e senhores deputados, a EMEC é um sorvedouro de dinheiro que não beneficia o concelho e os seus habitantes. A sua manutenção é um absurdo.-----

-----O Bloco de Esquerda ainda está a tentar perceber o porquê de tanto o atual executivo como o anterior terem insistido em defender intransigentemente o financiamento da EMEC.-----

-----Termino, afirmando que não posso dizer que a EMEC seja inútil. De facto, é extremamente eficiente a tirar dinheiro dos cofres do município, dinheiro este que não é utilizado em investimentos estruturais e que tanta falta fazem a Barcelos e aos seus habitantes.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Firmino Silva.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Membros da Assembleia Municipal, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Quanto à adenda ao contrato-programa entre o município e a Empresa Municipal de Educação e Cultura, o CDS irá votar favoravelmente. Atende-se

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que o que nos é submetido a aprovação é no fundo uma discriminação/concretização das obrigações da EMEC. Portanto, em relação ao anexo um e ao anexo dois, no fundo, trata-se de um aperfeiçoamento desses anexos e como tal o CDS irá votar favoravelmente.-----

-----Quanto à designação do fiscal único, atendendo a que não é levantada qualquer objeção quanto à sua recondução, naturalmente o CDS também estará e votará favoravelmente a segunda proposta da Câmara Municipal de Barcelos.-

-----Quanto ao relatório de gestão da Empresa Municipal de Educação e Cultura, e quando lemos o relatório e parecer do fiscal único, realmente ficamos apreensivos. E apreensivos porquê? Porque o ROC coloca a EMEC, no fundo, sob a alçada do artigo trinta e cinco do Código das Sociedades Comerciais, que é, no fundo, quando é a perda de metade do capital social. Mas o caso presente até a totalidade do capital social da EMEC está perdido. Isto é uma situação, em termos financeiros, gravíssimo e que obriga, segundo o artigo trinta e cinco do Código das Sociedades Comerciais, a gestão a tomar medidas de eliminação da entidade ou de salvar essa entidade.-----

-----No CDS estamos em crer que o executivo municipal terá já pensado no assunto e que terá medidas para tomar que possam de alguma forma reverter a situação financeira da EMEC, que bem precisa para salvar, no fundo, essa empresa.-----

-----Muito obrigado.-----

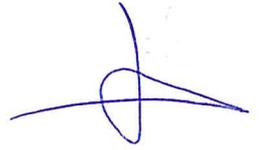
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Para a última intervenção tem a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



-----Relativamente ao ponto cinco e seis, o Chega vai votar favoravelmente.---

-----E queria aproveitar também para fazer aqui um pequeno esclarecimento ao senhor deputado do Partido Comunista, que é o seguinte:-----

-----O Chega esteve, manifestou-se e apresentou os seus argumentos na votação para o orçamento e votou favoravelmente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – É sobre este ponto da ordem de trabalhos, senhor deputado? Tem que ser sobre este ponto da ordem de trabalhos, senão não lhe dou a palavra.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Terminadas as inscrições, o senhor presidente da Câmara quer dizer alguma coisa?-----

-----Não se inscreveu, vamos passar então às votações!-----

-----Ponto cinco: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, para dois mil e vinte e dois;-----

-----Quem vota contra?-----

------(Dois BE)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Nove: oito PS, um PCP)-----

-----Aprovado por maioria com dois votos contra e nove abstenções.-----

-----Próxima votação, ponto seis: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para designação do Fiscal Único da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

----- Aprovado por maioria com três abstenções.-----

----- Como eu disse, o ponto oito vem apenas para conhecimento da Assembleia, que é o relatório de contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos dois mil e vinte e um.-----

----- Vamos passar então ao ponto sete: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na pavimentação de um arruamento público sito na Rua da Agra, freguesia de Galegos Santa Maria.-----

----- Inscrições!-----

----- Não há inscrições, vamos passar à votação!-----

----- Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

----- Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

----- Está aprovado por unanimidade.-----

----- Vamos agora passar ao último ponto, que é: apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

----- Inscrições!-----

----- Senhor deputado Manuel Mota, tenha a palavra, por favor.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Muito obrigado, senhor presidente.-----

----- Senhoras e Senhores Deputados.-----

----- A primeira sugestão, é que era importante, nesta informação escrita, que fossem dadas informações nomeadamente sobre o *dossier* da água.-----

----- A segunda nota, também era importante, nomeadamente em relação a um projeto importante para o concelho, que foi o orçamento participativo, que

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

71

fossem dadas também informações sobre esses mesmos projetos.-----

-----E é sobre isso que eu queria colocar uma questão ao senhor presidente, com duas notas:-----

-----A primeira, reconhecendo e valorizando aquilo que foi feito pelo executivo, não ter deixado cair nenhum dos projetos dois mil e vinte/dois mil e vinte e um. Saúdo pela relevância democrática que isso tem.-----

-----O orçamento participativo do concelho de Barcelos foi um sucesso enorme, inqualificável até do ponto de vista nacional, porque a avaliação que foi feita por outras entidades reconheceu isso mesmo.-----

-----Lamento que infelizmente nas Assembleias em que não pude estar presente, por razões públicas, que tenham tido inclusive a veleidade de fazer um ataque pessoal.-----

-----Eu respeito muito o papel de cada um de vós. O combate à democracia é feito tendencialmente lá fora por aqueles que não entram nas instituições e põem em causa todos aqueles que fazem o melhor pelos seus municípios, pelos seus territórios, pelo país.-----

-----Mais de que financiamento para os projetos do orçamento participativo existiu nos dois anos dois mil e dezanove/dois mil e vinte e inclusive no ano de dois mil e vinte e um.-----

-----O orçamento participativo tem projetos de todos os partidos, em todas as freguesias, extraordinários. E sobre esses projetos foi vencedor um projeto chamado "Reanimar", penso que já foi feita a distribuição dos desfibriladores automáticos que podem salvar vidas, e a pergunta é: como é que está no terreno em concreto a ser posto em prática esse projeto?-----

-----Mas muitos outros. Eu recordava, por exemplo, o que está a acontecer em Tamel São Veríssimo, o projeto avançou, foi lançado inclusive o concurso, houve um vencedor que depois não assumiu a obra. Não é responsabilidade da

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara Municipal, não é responsabilidade da junta de freguesia.-----

-----Um caso de uma outra freguesia onde ganhou dois projetos, um no primeiro ano, outro no segundo ano, o do segundo ano está concretizado, o do primeiro ano não está concretizado. E porquê? Porque a associação em causa, com quem eu falei dezenas de vezes... Quem está nos executivos trabalha muitíssimo, nós reuníamos inclusive com funcionários à meia-noite, trabalhámos afincadamente, falámos dezenas de vezes com todos os presidentes de junta e com todos os vencedores dos orçamentos participativos.-

-----E é com grande orgulho que nós vemos o parque radical do Couto.-----

-----Com enorme orgulho que nós vemos entrar no caminho de Santiago em Barcelos e temos fruta pública num dos projetos.-----

-----Este projeto do “Reanimar” é absolutamente extraordinário e muitos outros.-----

-----Nós ganhámos um campeonato nacional de robótica à custa de um dos projetos que está sediado entre as freguesias de Macieira e Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual, um projeto extraordinário dos nossos concidadãos.-----

-----Mais de catorze mil inscreveram-se neste projeto apenas em dois anos e em anos complexos como os anos de pandemia. Isto é democracia. Isto é democracia o mais próxima possível dos cidadãos.-----

-----Senhor presidente, se puder esclarecer, eu compreendo que não possa dar essa informação de imediato mas, se não puder, por escrito, eu agradeço.---

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Alguns esclarecimentos que peço ao senhor presidente da Câmara e que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

73

tenha a gentileza de me responder.-----

-----Primeiro, é dizer que um problema por se deixar falar dele não deixa de existir. E de facto o problema central que Barcelos tem é o caso da concessão da água. E eu até hoje, apesar de estar presente em todas as Assembleias, ter feito inclusive debates na altura da campanha com o atual presidente da Câmara, ainda não sei verdadeiramente o que é que defende este executivo para este problema. Quais são os objetivos centrais deste executivo nesta matéria? Gostava que me fosse esclarecido. A outra é: que medidas já foram tomadas pelo executivo para prosseguir esses mesmos objetivos que eu desconheço? É que este problema que está há vários anos sobre a nossa cabeça, digamos assim, o seu desfecho poderá hipotecar, e muito, muitas opções que são precisas tomar e que são fundamentais para o nosso concelho.-----

-----As outras questões que gostaria de colocar era o seguinte:-----

-----Aquando dos cem anos de governação, eu compreendo muitas vezes o entusiasmo quando se está... cem dias. Para mim já parecem anos... Mas, aparte este lapso, os tais cem dias, que agora está na moda estes tipos de iniciativa, às vezes até num certo ambiente de euforia e entusiasmo, mas que no fundo nada resolvem, foi, e eu estive presente, apresentado as linhas gerais em torno dos problemas que o nosso rio contém e apresenta. Eu gostaria de perceber que evolução é que houve em torno dos projetos da ecovia. É que o entusiasmo que – deu-me a entender – o senhor presidente há bocado mostrou sobre este projeto não me parece que foi o mesmo entusiasmo que um elemento da CIM, aqui há uns dias, me transmitiu ao abordar esta questão da ecovia. Que evolução é que se está a dar sobre esse projeto e também sobre a questão do passadiço que deverá ir desde o Brigadeiro até ali perto das Águas de Barcelos?-----

-----A outra questão prende-se aqui também com um projeto que vem de um orçamento participativo, mais uma vez, ali o parque de lazer do Brigadeiro. Eu

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sei que isso foi delegado à junta, mas isto é no âmbito de uma decisão do município. Portanto, eu peço satisfações, digamos assim, ao executivo porque foi o executivo que delegou, o executivo depois que peça satisfações a quem bem entender. O que é que está a ser feito para se resolver este problema?-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----A última intervenção, o senhor deputado José Maria Cardoso.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Mais uma vez, senhor presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*.--

-----Página sete – Acordo de colaboração com a paróquia de Santa Maria Maior.-----

-----Um Estado laico e constitucionalmente laico não pode financiar o culto religioso seja ele qual for. E tem acontecido muitas vezes haver transferências em modo de subsídios ou de acordos de colaboração. Eu admito esta alteração, por exemplo, no caso da procissão das Cruzes fazendo parte do programa festivo. Mas, ó senhor presidente, esclareça-nos lá esta questão pública e polémica, quanto é que foi subsidiado ou qual é que foi o custo da procissão das Cruzes, se realmente foram os tais dez mil euros, se na verdade o subsídio foi de vinte e três mil e quinhentos. Esclareça-nos lá isto, por favor, para percebermos o que é que isto tem de significar e o que é que isto tem de real e de verdade.---

-----Aqui há duas sessões atrás fizemos uma pergunta ao senhor presidente sobre o prédio Panorâmico, em Arcozelo. Até ao momento não registámos resposta e queria, novamente, chamar a atenção porque há um mal-estar nos moradores, que é legítimo e compreensível.-----

-----Barcelos, a propósito deste tema, tem quarenta e seis mil, trezentos e trinta e nove alojamentos habitacionais e os fogos de habitação social são somente cento e setenta e nove zero trinta e oito por cento. Isto são dados da

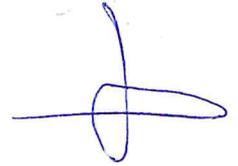
CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

75



estratégia local de habitação de Barcelos, julho de dois mil e vinte e um, portanto, recentes. E nesse programa, nessa estratégia, a Câmara de Barcelos propõe aumentar em apenas cento e setenta e oito fogos, ou seja, passar para zero setenta e sete, o que está muito longe do objetivo nacional dos cinco por cento. Gostaria de perceber quais são os objetivos exatamente deste programa e em que é que ele se insere.-----

-----Por outro lado, é do conhecimento público uma notícia de imprensa e publicamente difundida sobre o aterro de Paradela. *“Relatório da CCDR Norte dá razão às queixas dos moradores de Laúndos e São Pedro de Rates. Uma infraestrutura que custou vinte e oito milhões exala maus cheiros. A CCDR, a APA, a ARS Norte recusaram a licença de exploração do aterro da Resulima e tem cento e oitenta dias para resolver o problema. Cheiros nauseabundos e oito inconformidades”*. Foi isto que foi detetado nesse mesmo relatório. Gostaria de saber qual é a posição da Câmara Municipal de Barcelos e se há ajustamento de posições, nomeadamente de entendimento com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim nesta perspetiva, nomeadamente também na questão dos acessos e até nas freguesias de Barcelos, Paradela e Cristelo, como vimos que assim acontecia.-----

-----Por fim, eu já há pouco questioneei e gostava muito sinceramente de ouvir a posição do executivo enquanto tal, não é a posição pessoal de ninguém, é a posição do executivo enquanto tal, que é sobre o processo de descentralização em curso. Já percebemos que os diplomas setoriais têm caído a conta-gotas sem qualquer orientação, mas gostava de perceber se o Município de Barcelos é concordante com a forma como tem sido feito e da maneira como tem sido distribuído.-----

-----E, para terminar mesmo, se há algum processo em curso da desagregação das uniões de freguesia no nosso concelho.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor presidente da Câmara, seis minutos, para responder às questões apresentadas.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretário, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Comunicação Social, Excelentíssimo Público e todos aqueles que nos seguem via *Internet*.-----

-----Vou tentar responder de uma forma sucinta a todas as questões, começando pelo processo da água, que foi recorrente pelo menos em duas das intervenções. Dizer-vos que efetivamente é o grande problema que se mantém e que nós queremos rapidamente dar uma resposta positiva. A nossa posição é conhecida há muito tempo. Queremos negociar com os privados e muito recentemente, como sabem, foi feita a escritura da aquisição por parte da INDAQUA das participações da Play Water e a partir dessa altura começámos a reunir com esta entidade. E o que vos podemos dizer, já o anunciei na última Assembleia Municipal e faço-o agora, mal tenhamos uma minuta de entendimento todos os partidos com assento nesta Assembleia serão naturalmente chamados a dar opiniões. Qual é a nossa posição de partida? Encontrar uma solução e temos que ser muito claros relativamente a isto. Existem quatro condições, requisitos ou pressupostos, como quiserem, para serem trabalhados:-----

-----Um tem a ver com a indemnização. Não nos podemos esquecer que está em sede de tribunal uma sentença de mais de duzentos milhões de euros;-----

-----Depois, um segundo pressuposto que tem a ver com o tarifário, porque todos nós queremos efetivamente conter de forma a que não tenha um aumento tão penalizador para os barcelenses, que poderia ser entendido como uma solução para mitigar os danos que efetivamente estes últimos doze anos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

77

de inação poderiam provocar;-----

-----Um terceiro fator que me parece também muito importante relativamente a esta questão tem a ver com os custos de manutenção. Na proposta que existia no acordo que foi desenhado pelo anterior executivo nós tínhamos uma verba anual para manutenção de cerca de novecentos mil euros ano, o que nós entendemos ser uma enormidade. Até porque hoje em dia com o avanço tecnológico é possível diminuir drasticamente a mais de cinquenta por cento este valor;-----

-----Um quarto e último pressuposto tem a ver com a TIR, que na verdade está a um valor excessivo, o anterior executivo propunha seis por cento, nós estamos a tentar ainda ir mais abaixo desse valor para bem e benefício dos barcelenses.-----

-----Há um outro requisito que pode compensar esta realidade, que é o tempo. Se nós dermos tempo e esse tempo permitir diminuir todos os outros custos de todos os outros parâmetros ou requisitos que há pouco referi, nós encontramos aqui um modelo que pode ser um modelo que onere menos o município e os barcelenses.-----

-----É este no fundo e em síntese o esqueleto do nosso propósito nestas negociações. Como vai acontecer não vos posso anunciar desde já porque isto requer naturalmente um estudo económico-financeiro que está a ser feito por uma entidade associada ao ISCTE e também pela KPMG que é da concessionária, portanto, faz esse estudo económico. Este modelo económico é que vai fazer com que as variáveis se alterem para encontrarmos um resultado final.-----

-----Como disse há pouco, e reitero, quando tivermos essa minuta mais ou menos alinhada, não fechada mas alinhada, ouviremos todos os senhores representantes dos partidos políticos, porque este é um problema de todos e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que as sugestões de todos poderão, a decisão naturalmente será nossa no final, mas queremos ouvir as sugestões e contributos de todos. Parece-me claro, inequívoco, transparente e absolutamente possível concretizar este objetivo.----

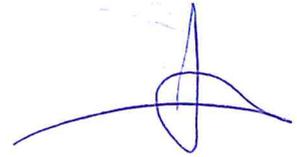
-----Relativamente ao orçamento participativo que aqui também foi referido quer pelo senhor deputado Manuel Mota, quer pelo senhor deputado Mário Figueiredo, dizer-vos o seguinte:-----

-----Na verdade, nós entendemos que em termos de democracia é importante nós continuarmos, porque a Câmara até é uma entidade de bem, dar corpo e concluir o trabalho que estava a ser desenvolvido. E fizemo-lo atribuindo os subsídios que faltavam para regularizar toda essa situação. Mas isso também nos despertou para outra realidade que nós nas Assembleias Municipais, enquanto na oposição, e mesmo em sede de executivo, íamos dizendo, que o regulamento do orçamento participativo tem fragilidades que importa corrigir. Desde logo aquela que o senhor deputado Mário Figueiredo aqui apresentou, que é apresentar-se um orçamento participativo para caber nos cinquenta mil euros que era o que o orçamento comportava, ficar-se com um orçamento a meio caminho, ou seja, dizendo por outras palavras, não caber no orçamento todas as obras que eram necessárias e depois não havia condições. E no caso do Brigadeiro foi isto o que aconteceu, eu estive com o senhor presidente da união de freguesias, com o empreiteiro a vermos o caderno de encargos... Ó senhor deputado, eu envio-lhe o caderno de encargos e vai ver... tenho todo o gosto que me acompanhe lá...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Pedia para não fazerem diálogo. Entretanto, terminou o seu tempo, senhor presidente. Tem que concluir mesmo, temos que fechar.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Então, trinta segundos...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Não pode ser, quinze segundos.-----



PRESIDENTE DA CÂMARA – Eu teria muito gosto de falar sobre a questão da descentralização, mas será noutra altura. As restantes questões respondo por escrito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Os temas são importantes, mas eu tenho uma grelha estipulada, a não ser que todos os partidos deem assentimento para prolongar por mais três minutos. Todos os partidos dão assentimento? Então prolongamos mais três minutos.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Eu agradeço a tolerância dos partidos políticos já que o senhor presidente não teve essa sensatez de entender que efetivamente era importante responder a algumas dessas questões.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Eu não lhe dava só três minutos, dava-lhe dez, sabe? Perdeu a oportunidade para não fazer observações.-----

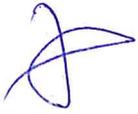
PRESIDENTE DA CÂMARA – Ainda relativamente ao orçamento participativo, como estava a dizer, tenho todo o gosto em acompanhá-lo, irmos ao local e percebermos que, como dizia, e bem, o deputado Mário Figueiredo, o caderno de encargos que foi aprovado ficava a meio o projeto. E, respondendo agora ao senhor deputado Mário Figueiredo, a Câmara naturalmente irá concluir o projeto por meios próprios porque entende que é um projeto que valoriza, e muito, aquela zona e é fundamental.-----

-----Quanto ainda ao orçamento participativo, finalmente, dizer que esses ajustes que nós entendíamos ser necessários incluir estão a ser revistos, portanto, o regulamento do orçamento participativo, e muito em breve será objeto de consulta pública e discussão pública.-----

-----Quanto à questão do Rio Cávado, é claramente uma das nossas apostas e uma das apostas determinadas para que efetivamente o motor do desenvolvimento em Barcelos se faça com e a partir do rio.-----

-----Para esse efeito, naturalmente os passadiços já foram a concurso público,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

era um projeto que vinha de trás que nós acarinhámos e naturalmente valorizamos, é importante, é um trabalho importante. E como aqui disse alguém, julgo que o deputado Alexandrino, nem tudo o que vem de trás é mau e o que não é mau e deve ser aproveitado nós valorizamos, reforçamos e apoiamos naturalmente. Este é claramente um bom projeto.-----

-----Quanto à ecovia, existe dois troços, o executivo anterior assim entendeu fazê-lo, questão que também foi discutida em sede de reunião de Câmara e que nós também aprovámos, começar pela zona central, portanto, em Barcelinhos, e depois alargar quer para Esposende, quer para Braga. E o que posso dizer é que já fizemos uma primeira reunião com a equipa projetista e com os senhores presidentes de junta das margens ribeirinhas onde passará a ecovia e pedimos a colaboração de todos eles para identificarem os proprietários para duas situações. Uma primeira, para nos locais que será preciso criar algumas plataformas de suporte fazer as perfurações e as sondagens necessárias para ver se o terreno consegue suportar aquelas infraestruturas. Depois, também perceber qual é a disponibilidade dos particulares e dos privados para uma de duas coisas: ou disponibilizarem a passagem a troco naturalmente de alguma compensação ou ver outras formas de podermos solucionar essa questão. Mal essas questões estejam resolvidas, mal esteja naturalmente também concluído o projeto de execução, nós iremos avançar porque achamos que é uma obra absolutamente decisiva. Tenho lutado junto da CIM, como disse há pouco, que os colegas possam integrar. Porque o meu medo quando comecei o desafio junto dos colegas da CIM é que Barcelos perdesse a capacidade de por si só recorrer a fundos PEDU. Como esta abertura do governo vem permitir, se calhar, que avance, a nossa segurança de podermos avançar é significativamente maior.-----

-----Relativamente às questões do Dr. José Maria Cardoso, do Bloco de

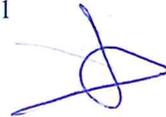
CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

81



Esquerda, eu vou concentrar-me em duas e depois as outras respondo por escrito porque o tempo começa a escassear.-----

-----Relativamente ao aterro de Paradela, ainda hoje tive uma reunião com o senhor presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, eu e o senhor presidente da Assembleia Municipal, e ele próprio nos fez referência a esse acordo ou parecer da CCDR. E o que eu vos posso dizer relativamente a isso é que efetivamente integrando o conselho de administração da Resulima nós estamos preocupados e somos os primeiros a solicitar e a exigir as melhores condições. O maior orgulho para nós barcelenses é que uma infraestrutura daquela grandeza e natureza possa ser uma referência. E, portanto, estamos empenhados em que se cumpram efetivamente as questões legais e administrativas que existem nesta matéria do ambiente. Até porque, e isto para nós é importante, há por parte da ERSAR uma obrigatoriedade que nós muito em breve, na próxima reunião de Câmara já acontecerá, mas depois em setembro teremos que trazer aqui esse assunto novamente, teremos que fazer uma alteração do tarifário porque as exigências da recolha seletiva são cada vez maiores e tem que haver uma sensibilização de todos para estas questões. E eu disse numa reunião do conselho de administração que nós não podemos aumentar os preços de uma forma forte, agressiva até, sem que haja uma melhoria significativa no serviço e também na forma como se tratam os lixos. E, portanto, essa questão é uma questão para nós central e vai acontecer.-----

-----Quanto às passagens, está ali o senhor presidente da junta de Paradela, nós estamos a tentar encontrar soluções para mitigar os problemas. Porque o senhor presidente da Câmara da Póvoa de Varzim diz que está sensível mas que não tem condições políticas de aprovar a passagem dos camiões por Laúndos enquanto não forem observados, por parte da Resulima, todos os preceitos que os cento e oitenta dias que a CCDR deu para resolver as questões ambientais

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que ainda o aterro apresenta.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Terminamos então esta parte da informação escrita. Eu informo toda a Assembleia que os tempos são estipulados em via regimento, via de Conferência de Líderes, eu tenho que limitar-me àquilo que foi acordado. Aliás, este tema da informação escrita, eu vou propor, em sede de Conferência de Líderes, que haja um alargamento do tempo distribuído ao senhor presidente, porque realmente havendo três ou quatro pedidos de esclarecimento, havendo muitas perguntas, fica coartado depois de responder. Mas isso será depois debatido em sede de Conferência de Líderes.-----

-----Estamos a chegar ao final, eu não disse isto no início mas vou dizê-lo agora.-----

-----Eu pedia a todos os senhores deputados que é necessário justificar as faltas. Eu tenho de fazer cumprir o regimento e a lei. O regimento é claro, quem falta à Assembleia injustificadamente eu tenho de comunicar à Assembleia de Freguesia no caso de presidentes de junta. Quem não é presidente de junta tenho de comunicar ao Ministério Público as faltas injustificadas. Eu noto algum distanciamento, uma preguiça, em fazerem a justificação das faltas. Peço desculpa a quem tem justificado, mas há faltas que estão injustificadas. Eu pedia que durante esta semana as faltas ficassem justificadas, porque certamente às sessões que não vieram têm justificação e elas serão atendíveis pelo presidente da Assembleia.-----

-----Para dar execução imediata às deliberações tomadas, propunha a aprovação da ata em minuta.-----

-----Alguém se opõe?-----

-----Ninguém se opõe, está aprovada, por unanimidade, a ata em minuta.-----

-----Agradeço a colaboração de todos.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Dou por encerrada esta sessão.-----

-----Bom fim de semana e, para quem for de férias, boas férias.-----

-----A sessão terminou às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos do dia dezassete de junho de dois mil e vinte e dois.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

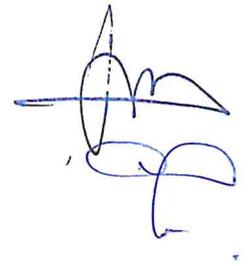
CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



ÍNDICE

Ata nº 8 de 17 de junho de 2022

| FOLHA | ASSUNTO |
|-------|---|
| 01 | Apresentação da ordem de trabalhos |
| 06 | Período de antes da ordem do dia |
| 33 | Voto de Louvor e Reconhecimento ao Gil Vicente Futebol Clube |
| 35 | Período da ordem do dia |
| 35 | Aprovação das atas das sessões de 7, 22 e 25 de abril de 2022 (1º Ponto) |
| 36 | Apresentação e debate da informação do Senhor Secretário Executivo da CIM acerca das atividades desenvolvidas pela Comunidade Intermunicipal do Cávado (2º Ponto) |
| 53 | Discussão e votação dos documentos relativos às Contas Consolidadas do exercício económico de 2021 (3º Ponto) |
| 62 | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos (4º Ponto) |
| 63 | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, para 2022 (5º Ponto) |
| 63 | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para designação do Fiscal Único da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos (6º Ponto) |
| 63 | Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2021 (8º Ponto) |
| 70 | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na pavimentação de um arruamento público sito na Rua da Agra, freguesia de Galegos Santa Maria (7º Ponto) |
| 70 | Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (9º Ponto) |
| 82 | Aprovação da ata em minuta |



Hora de Abertura: 21h00

**Minuta da ata da oitava Sessão da Assembleia Municipal de Barcelos,
realizada em 17 de junho de 2022**

Ao abrigo do preceituado no n.º 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e do estipulado no n.º 3 do artigo 21.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi deliberado, com vista à sua executividade imediata, aprovar em minuta as deliberações desta sessão ordinária, constituindo o presente documento a ata em minuta:

Período de Antes da Ordem do Dia

- Registaram-se intervenções de Deputados do: CH, CDS-PP, BE, PCP, PS, PSD e BTF

- **Voto de Louvor e Reconhecimento ao Gil Vicente Futebol Clube.**

Aprovado por unanimidade

- Foi proferida uma palavra de louvor e reconhecimento pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal relativamente ao Professor João Carvalho (IPCA), que foi condecorado a título póstumo por Sua Excelência o Presidente da República.

Período de Intervenção do Público

Não se registaram inscrições.

Período da ordem do dia

1. Aprovação das atas das sessões de 7, 22 e 25 de abril de 2022;

Sessão de 7 de abril de 2022 – Aprovada por maioria com 1 abstenção (PS)
Sessão de 22 de abril de 2022 – Aprovada por maioria com 1 abstenção (PS)
Sessão de 25 de abril de 2022 – Aprovada por maioria com 2 abstenções (PS)

2. Apresentação e debate da Informação do Sr. Secretário Executivo da CIM acerca das atividades desenvolvidas pela Comunidade Intermunicipal do Cávado;

- Apresentação de informação pelo Sr. Secretário Executivo da CIM, Dr. Rafael Amorim
- Intervenções dos Grupos Municipais do PSD, BTF, BE, PS
- Intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal

3. Discussão e votação dos documentos relativos às Contas Consolidadas do exercício económico de 2021;

Aprovadas por maioria com 3 votos contra (2 BE, 1 PCP)



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;**

Aprovadas por unanimidade

5. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, para dois mil e vinte e dois;**

Aprovada por maioria com 2 votos contra (BE) e 9 abstenções (8 PS, 1 PCP)

6. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para designação do Fiscal Único da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos;**

Aprovado por maioria com 3 abstenções (2 BE, 1 PCP)

7. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na pavimentação de um arruamento público sito na Rua da Agra, freguesia de Galegos Santa Maria;**

Aprovado por unanimidade

8. **Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2021;**

Apreciado conjuntamente com os pontos 5 e 6

9. **Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.**

Verificaram-se as intervenções do PS, PCP e BE e os respetivos esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara Municipal

Às 23h45 do dia 17 de junho de 2022 foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a sessão.

Eu, Celestino Linhares da Silva, Coordenador Técnico, a subscrevi.

O Presidente da Assembleia,

Fernando Santos Pereira

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O Coordenador Técnico,

Celestino Linhares da Silva

(Celestino Linhares da Silva)